

2008

RELATÓRIO ANUAL

UM OLHAR PARA

O FUTURO



Fundação Itaúsa Industrial

# O FUTURO JÁ ESTÁ DIANTE DE NÓS.

PERFIL 01

PATROCINADORAS 02

OLAVO EGYDIO SETUBAL 06

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 07

GESTÃO E GOVERNANÇA 08

DESEMPENHO 09

PLANOS DE BENEFÍCIOS 16

PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL – PAI (CD) 20

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD) 25

# 01 PERFIL

Entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, a Fundação Itaúsa Industrial administra planos de benefícios de caráter previdenciário para funcionários e assistidos das empresas que integram a Itaúsa Industrial: Duratex, Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos e Itautec, além da Fundação Itaúsa Industrial.

A Aricanduva Previdência foi criada em 1994 para administrar o Plano de Benefício Definido (BD) dos funcionários da Itautec e, em 2001, teve sua razão social alterada para Fundação Itaúsa Industrial. No mesmo ano, lançou o Plano de Aposentadoria Individual - PAI (CD), possibilitando a migração dos participantes ativos do Plano BD. Em 2003, Duratex e Elekeiroz tornaram-se patrocinadoras do Plano PAI. Em 2004, ocorreu a incorporação da Fundação Duratex, que fora criada em 1977 para gerenciar o plano de Benefício Definido dos funcionários da empresa. No mesmo ano foram também assumidos os planos da Itaúsa Empreendimentos. Já os participantes ativos dos planos de Duratex e Itaúsa Empreendimentos puderam migrar para o plano de contribuição definida em 2005.

No final de 2008, a Fundação mantinha 10.171 participantes, 4,1% acima do ano anterior, sendo 8.530 ativos, 918 vinculados e 723 assistidos. A carteira de investimentos somava R\$ 1.371 milhões, e o PAI reunia 92,6% dos participantes dos planos administrados.

Tem como seus principais objetivos:

- Atuar de forma responsável e transparente, seguindo os princípios éticos e os valores do Grupo;
- Cumprir a legislação vigente, definindo políticas e normas internas que visam oferecer segurança com serviços diferenciados aos seus participantes;
- Buscar qualidade nos serviços, agregando valor por meio das ações implantadas;
- Estabelecer um canal de comunicação, para que todos os participantes tenham acesso às informações e possam esclarecer dúvidas.

**DURATEX**

A Duratex é empresa líder nos mercados brasileiros de produção de painéis de madeira reconstituída, pisos laminados e metais sanitários, com atuação em duas áreas de negócios: Madeira e Deca. A Divisão Madeira produz painéis de madeira reconstituída, com chapas de fibra, aglomerados (MDP), painéis de alta, média e superdensidades (MDF, HDF e SDF) e pisos laminados comercializados sob a marca Durafloor. Possui quatro unidades industriais no Estado de São Paulo, nas cidades de Agudos, Botucatu, Itapetininga e Jundiaí.

Toda a madeira necessária como matéria-prima para a produção é suprida pela própria Duratex, que administra uma extensão de terras de aproximadamente 120 mil hectares. Foi a primeira companhia do setor florestal a receber a certificação Selo Verde concedida pela Forest Stewardship Council (FSC), em 1995, que atesta a sustentabilidade das práticas de manejo florestal existentes, e foi uma das cem primeiras empresas a obter a certificação ISO 14001 pelo seu sistema de gestão ambiental.

A Divisão Deca fabrica e comercializa produtos com as marcas Hydra, para válvulas de descarga, e Deca, para metais e louças sanitárias e seus respectivos acessórios. Conta com sete unidades industriais no País: Metais São Paulo, na capital paulista; Metais Planidil e Louças Jundiaí, localizadas em Jundiaí, no Estado de São Paulo; Louças Sul, em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul; além das aquisições realizadas em 2008: Cerâmica Monte

Carlo, no município de Cabo de Santo Agostinho (Estado de Pernambuco), e Ideal Standard do Brasil, com fábricas em Jundiaí (Estado de São Paulo) e Queimados (Estado do Rio de Janeiro). Também está presente na Argentina, com a empresa Deca Piazza, e nos Estados Unidos e Europa, por meio das subsidiárias Duratex North America e Duratex Europe.

Ao final do exercício de 2008, a Duratex contava com 8.051 funcionários – 7.886 no Brasil e 165 no exterior – e uma carteira comercial de 21 mil clientes ativos.

**ELEKEIROZ**

Fundada em 1894, a Elekeiroz é pioneira na fabricação de diversos produtos químicos no Brasil. As especialidades químicas intermediárias que produz atualmente estão inseridas em produtos finais utilizados em diversos setores da economia, como construção civil, vestuário e calçados, automotivo, papel e celulose, alimentício, entre outros.

A Empresa se destaca pelo fato de ser a única indústria química da América do Sul com integração total na produção de plastificantes, sendo também a única a produzir anidrido maleico e os oxoálcoois e derivados – octanol, mormal butanol, isobutanol e ácido 2-etil-hexanóico no Brasil. É também líder de mercado nos oxoálcoois, anidrido maleico, anidrido ftálico e plastificantes, produzindo ainda resinas de poliéster, formol e derivados e ácido sulfúrico.

A Companhia possui dois complexos industriais, um em Várzea Paulista, a 65 quilômetros da capital do Estado de São Paulo, onde se encontra sua sede administrativa, e o segundo no Polo Petroquímico de Camaçari, Estado da Bahia. Ao final de 2008, mantinha 756 colaboradores.

Como parte de uma gestão sustentável de seus negócios, a Elekeiroz é signatária do Programa de Atuação Responsável criado pelo International Council of Chemical Associations, administrado no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

## ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A Itaúsa Empreendimentos é uma incorporadora de imóveis e prestadora de serviços corporativos para as empresas da área industrial da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

## ITAUTEC

A Itautec é uma empresa 100% brasileira, especializada no desenvolvimento de produtos e soluções em informática, automações e serviços. Possui a décima maior base instalada de máquinas de autoatendimento (ATMs) no mundo e a segunda na América Latina. Atua nos mercados corporativo e doméstico, por meio das seguintes áreas de negócios:

→ **Informática:** Microcomputadores, *notebooks* e servidores, comercializados com a marca Itautec;

→ **Automações:** Bancária, com ATMs e terminais caixa; Comercial, com terminais de ponto de venda, (PDV), impressoras fiscais, terminais de autoatendimento, e *Softwares*, como o Sistema Itautec de Automação Comercial (Siac), Soluções Completas para Pagamento Eletrônico (Scope) e Sistema Itautec de Gestão do Atendimento (Siga);

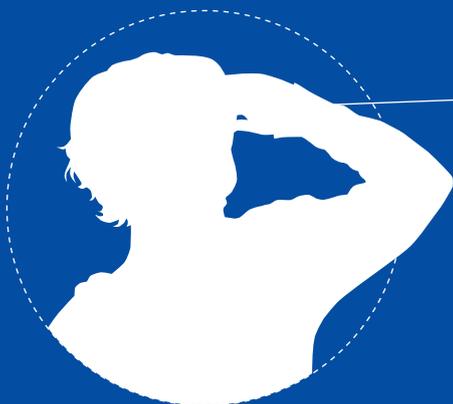
→ **Serviços:** *Outsourcing*, assistência técnica, infraestrutura e instalações;

→ **Distribuição:** Distribuidor de Valor Agregado – VAD de produtos de marcas globais.

Com sede em São Paulo e unidade fabril em Jundiaí (SP), possui 5.714 funcionários diretos – 5.285 no Brasil e 429 no exterior – e 251 indiretos. Mantém 34 unidades de serviços e sete laboratórios, com capacidade para atender com agilidade e eficiência clientes em 2,7 mil cidades do País.

É a maior empresa brasileira de tecnologia em atuação no exterior, e possui cinco subsidiárias Itautec – Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal – responsáveis pela venda de produtos próprios, revenda e prestação de serviços. Atua ainda por meio de suas subsidiárias Tallard (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, México e Venezuela), como a maior distribuidora de produtos IBM, Avaya e Apple para a América Latina e países da Europa e África.

FATORES COMO GESTÃO RESPONSÁVEL, GOVERNANÇA E REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS SÃO PRIVILEGIADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, MESMO QUE ISSO SIGNIFIQUE, EM CURTO PRAZO, REDUÇÃO DA RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO. ASSIM, OS VALORES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE QUE CARACTERIZAM A ATUAÇÃO DAS PATROCINADORAS SÃO ASSUMIDOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS E NAS DECISÕES DE INVESTIMENTO DA FUNDAÇÃO, QUE SEGUEM POLÍTICAS PREVIAMENTE DETERMINADAS.



A Fundação Itaúsa Industrial segue o Código de Ética e Conduta adotado pelas empresas patrocinadoras. O documento reflete a visão de como todos os colaboradores devem interagir com os diversos públicos, baseando sua conduta em valores de integridade, do desenvolvimento pessoal e profissional, do respeito ao ser humano, do trabalho em equipe, do respeito à diversidade e da responsabilidade social, ambiental e cultural.





# OLAVO EGYDIO SETUBAL

## *IN MEMORIAM*

Um dos idealizadores e fundadores do Grupo Itaúsa, o Dr. Olavo Egydio Setubal, falecido em 27 de agosto de 2008, deixa como legado um vasto conjunto de princípios éticos e padrões de conduta que procurou transmitir ao longo de toda a sua vida. Esses valores contribuíram para o desenvolvimento das empresas Duratex, Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos, Itaotec e Banco Itaú, além da Fundação Itaúsa Industrial, da qual era presidente do Conselho Deliberativo.

Empreendedor, empresário e homem público de sucesso, em 1947 fundou a Deca – juntamente com Renato Refinetti – empresa que mais tarde foi incorporada à Duratex, atualmente a maior fabricante de painéis de madeira do Brasil. Na década de 1950, ingressou no Banco Federal de Crédito e, com o Dr. Eudoro Villela, reestruturou a instituição, transformando-a na base para a formação de um dos principais conglomerados financeiros mundiais, o Itaú Unibanco Banco Múltiplo. A Itaotec foi fundada em 1979, sendo pioneira em automação bancária no Brasil. Durante a década de 1990, a Elekeiroz passou a ser administrada pelo Grupo Itaúsa, tornando-se a maior produtora de oxoálcoois e plastificantes da América Latina.

Na vida pública, o Dr. Olavo foi membro do Conselho Monetário Nacional, em 1974; esteve à frente da Prefeitura da Cidade de São Paulo, entre 1975 e 1979; e ocupou o cargo de chanceler no Ministério das Relações Exteriores de 1985 a 1986.

Seus ensinamentos encontram-se sedimentados na cultura e inspiram o Grupo na superação de desafios.

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO VISÃO DE LONGO PRAZO

O ambiente econômico de 2008, no Brasil e no mundo, foi marcado por dois momentos completamente distintos. Nos três primeiros trimestres, houve a manutenção do ritmo de crescimento observado ao longo dos anos anteriores. A partir de setembro, no entanto, a grave crise do setor financeiro internacional, desencadeada pelo setor imobiliário norte-americano, determinou retração do crédito e falta de liquidez, com impactos significativos em todos os países.

A mudança no cenário econômico foi repentina e atingiu diferentes mercados de forma abrupta e profunda, com efeito negativo sobre os investimentos financeiros, especialmente em títulos privados e em ações. Esse panorama determinou o desempenho dos planos de previdência administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. No ano, a rentabilidade consolidada foi de 1,8%, em comparação a 17,2% no ano anterior. Mantivemos um comportamento superior ao da média do setor, que registrou rentabilidade negativa de 1,27%, de acordo com a Secretaria de Previdência Complementar.

Nosso objetivo é de longo prazo. Nessa perspectiva, acumulamos uma valorização de 201,3% no Plano PAI desde 2002, percentual que superou o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a poupança e a inflação no mesmo período. Adequamos permanentemente nossa carteira, mas mantendo um perfil conservador, com maior concentração em renda fixa, exatamente para assegurar o patrimônio que administramos. Sempre privilegiamos fatores como gestão responsável, governança e redução da exposição a riscos,

mesmo que isso signifique no curto prazo a redução da rentabilidade, especialmente diante da queda nas taxas de juros a partir do recuo da Selic (referência básica fixada pelo Banco Central para os juros do mercado).

Em 2008, aumentamos nossa atuação institucional, participando do Relatório Social da Abrapp, documento que consolida o compromisso dos fundos de pensão brasileiros com a sustentabilidade. Esse conceito passa pela construção de um país onde aspectos econômicos, sociais e ambientais coexistam de forma harmônica e sinérgica. Ainda nessa linha, nos tornamos signatários do *Carbon Disclosure Project* (CDP), principal iniciativa mundial de facilitação do diálogo entre investidores e empresas que procuram minimizar os impactos ambientais de seus negócios diante das mudanças climáticas. Mais um aspecto relevante foi a incorporação do Código de Ética das empresas Itaúsa Industrial no dia a dia das atividades da Fundação.

Temos como objetivo para 2009 desenvolver um trabalho com foco em educação financeira, integrando um projeto que vem sendo discutido pelos fundos de pensão do País. Essa necessidade foi revelada a partir da Pesquisa Nacional sobre Educação Financeira, realizada pela Abrapp e Fundação Getúlio Vargas, que detectou o desconhecimento de uma parcela expressiva da população brasileira em lidar com dinheiro. Apenas 31% sentem-se estimulados a poupar regularmente com o objetivo de ter uma vida financeira mais confortável na velhice. Mas nada menos de 30% têm seu nome inscrito em órgãos de proteção ao crédito.

Nossa convicção é de que os fundos de pensão desempenham uma função essencial na economia brasileira, como protagonistas do estímulo à expansão da poupança e à visão de longo prazo dos participantes desse sistema. Acreditamos que esse também é um compromisso da Fundação, para colaborar na construção de uma sociedade mais equilibrada, por intermédio de uma gestão ética, transparente e sempre profissional na administração dos recursos dos participantes.

## A Administração

# 08

## GESTÃO E GOVERNANÇA

A gestão da Fundação Itaúsa Industrial é conduzida pela política de aprimoramento constante dos serviços prestados aos participantes ativos, vinculados e assistidos. Os valores éticos e de responsabilidade que caracterizam a atuação das patrocinadoras são assumidos na administração dos recursos e nas decisões de investimento.

A estrutura de governança da Fundação Itaúsa Industrial é integrada pelas seguintes instâncias:

**Conselho Deliberativo** – É responsável por aprovar normas e regulamentos dos planos e benefícios oferecidos, além de analisar contas e propostas da Diretoria Executiva. É integrado por seis conselheiros, sendo quatro indicados pelas empresas patrocinadoras e dois representantes dos participantes e assistidos. O mandato é de dois anos, com possibilidade de reeleições. Os representantes de participantes e assistidos devem reunir qualificações para o desempenho da função, tendo seus nomes aprovados pelos demais integrantes do Conselho.

**Conselho Fiscal** – É encarregado de zelar pela gestão econômico-financeira e pelo cumprimento das normas legais, da política de investimento e dos princípios éticos. É constituído por seis membros, sendo quatro indicados pelas patrocinadoras e dois representantes de participantes e assistidos. O processo de escolha dos conselheiros fiscais segue a mesma sistemática adotada no Conselho Deliberativo.

**Diretoria Executiva** – Executa as decisões do Conselho Deliberativo, tendo a função de gerir o dia a dia da Fundação. É integrada por profissionais das patrocinadoras, que trazem sua experiência nas áreas de atuação e contribuem para o aperfeiçoamento do modelo de gestão.

### CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

Alinhado aos princípios de sustentabilidade, o documento reflete a atuação ética das empresas Itaúsa Industrial no relacionamento com todos os seus públicos. Elaborado ao longo do ano de 2007, o Código foi amplamente disseminado durante 2008, passando a ser referência também para os funcionários da Fundação Itaúsa Industrial.

### PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL

Representantes da Fundação participam de entidades setoriais, auxiliando na discussão de temas de interesse de associados e na elaboração de políticas relacionadas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Em 2008, integravam a diretoria e comissões da (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e da Associação dos Fundos de Pensão de Empresas Privadas (Apep).

# DESEMPENHO

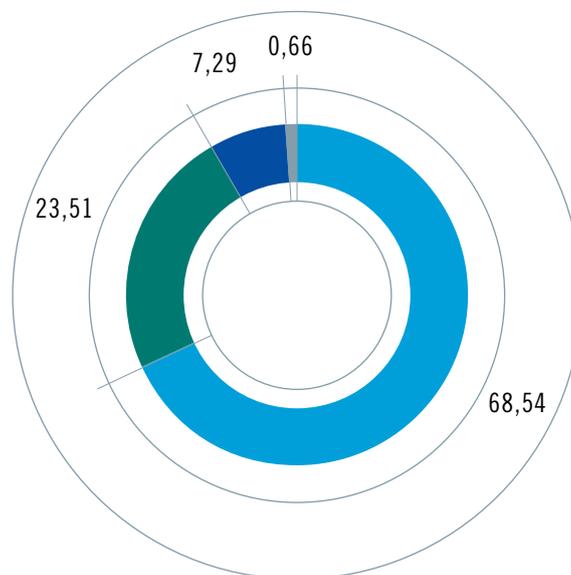
A crise internacional nos mercados financeiros afetou a rentabilidade consolidada dos investimentos da Fundação Itaúsa Industrial, em 2008. Ela atingiu 1,8%, em comparação aos 17,2% registrados no ano anterior, impactada pelo retorno negativo de 49,3% nas aplicações da renda variável (ações e fundos de investimento). A variação ficou abaixo do desempenho de aplicações de renda fixa, como a poupança e o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), e também inferior à inflação registrada no ano.

No acumulado de dois anos, a rentabilidade soma 19,3%, acima dos 16,3% verificados nas cadernetas de poupança e dos 12,0% da inflação medida pelo INPC.

No encerramento de 2008, 91,2% dos recursos estavam aplicados em renda fixa (80% em 2007) e 8,1% em renda variável (20% no ano anterior), além de 0,7% representado por operações com participantes.

## Distribuição dos investimentos (%)

- Fundos de investimento
- Títulos privados
- Ações
- Operações com participantes



# 10

PARA ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO DA FUNDAÇÃO, A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS É ADEQUADA PERMANENTEMENTE, MAS MANTENDO O PERFIL CONSERVADOR E MAIOR CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS EM RENDA FIXA.

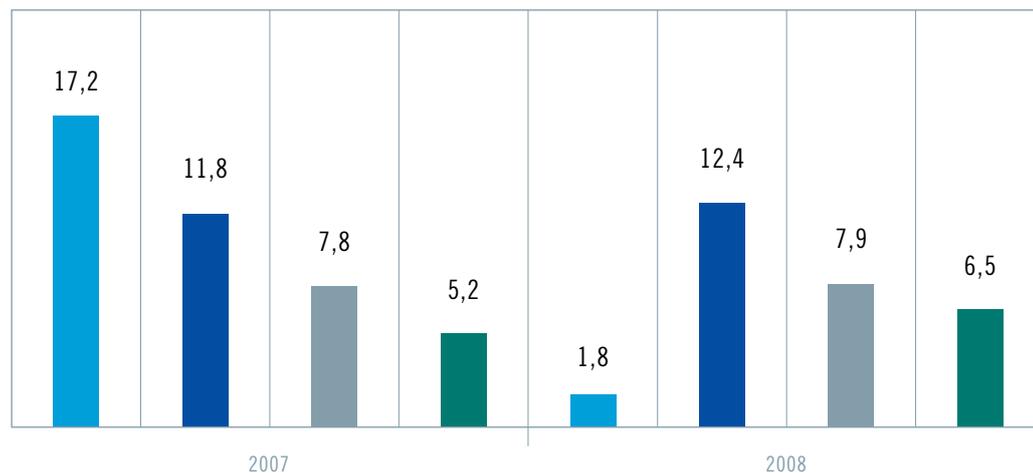
Rentabilidade Consolidada (%)

→ Investimentos Fundação Itaúsa Industrial

→ CDI

→ Poupança

→ INPC



## RELAÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS – CONSOLIDADO

<b>Fundos de investimento</b>			<b>Valor de mercado (R\$ mil)</b>	<b>Carteira (%)</b>
<b>Segmento</b>	<b>Gestor</b>	<b>Nome do fundo</b>		
Renda fixa	Itaucard	Nashira Previdenciário Multimercado FI	542.861	39,60%
Renda fixa	Santander	FI Renda Fixa Crédito Privado Itaúsa Industrial	302.304	22,05%
Renda fixa	Itaú	Cartagena Previdenciário Multimercado FI	83.284	6,08%
<b>Subtotal renda fixa</b>			<b>928.449</b>	<b>67,73%</b>
Renda variável	Schroders	Schroders Alpha Plus FI em ações	7.400	0,54%
Renda variável	Unibanco	Unibanco Institucional IBX FI em ações	3.602	0,26%
<b>Subtotal renda variável</b>			<b>11.002</b>	<b>0,80%</b>
<b>Total fundos de investimento</b>			<b>939.451</b>	<b>68,54%</b>

### **Títulos privados**

<b>Segmento: Renda fixa</b>		<b>Valor de mercado (R\$ mil)</b>	<b>Carteira (%)</b>
<b>Emissor</b>	<b>Discriminação</b>		
Santander	CDB indexado em CDI	100.640	7,34%
Bradesco	CDB indexado em CDI	77.405	5,65%
HSBC Seguros	CDB indexado em CDI	62.433	4,55%
ABN AMRO Arrend. Mercantil	CDB indexado em CDI	41.306	3,01%
Unibanco	CDB indexado em CDI	40.521	2,96%
Cia. Vale do Rio Doce	Debênture indexada em IGP-M	2	0,00%
<b>Total títulos privados</b>		<b>322.307</b>	<b>23,51%</b>

## Ações – Mercado à vista

## Segmento: Renda variável

Empresa	Código	Valor de mercado	Carteira (%)
Cia. Vale do Rio Doce	VALE5	24.613	1,80%
Duratex	DURA4	19.746	1,44%
Banco Itaú	ITAU4	12.779	0,93%
Bradesco	BBDC4	11.201	0,82%
Petrobrás	PETR4	9.364	0,68%
Banco do Brasil	BBAS3	6.166	0,45%
Itaúsa	ITSA3	4.382	0,32%
Itaúsa	ITSA4	3.805	0,28%
Cia. Siderúrgica Nacional	CSNA3	2.494	0,18%
Itautec	ITEC3	2.369	0,17%
Confab	CNFB4	1.294	0,09%
América Latina Logística	ALLL11	825	0,06%
Eletróbrás	ELET3	518	0,04%
Satipel	SATI3	342	0,02%
VCP	VCPA4	22	0,00%
<b>Total ações - mercado à vista</b>		<b>99.920</b>	<b>7,29%</b>

## Operações com participantes

Operação	Valor de mercado	Carteira (%)
Empréstimos	9.038	0,66%
<b>Total de operações com participantes</b>	<b>9.038</b>	<b>0,66%</b>

## Total dos investimentos

Segmento	Valor de mercado	Carteira (%)
Renda fixa	1.250.756	91,25%
Renda variável	110.922	8,09%
Operações com participantes	9.038	0,66%
<b>Total geral</b>	<b>1.370.716</b>	<b>100%</b>

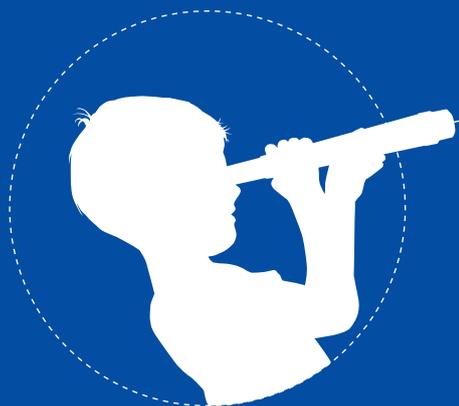
**INVESTIMENTOS SOMAVAM R\$ 1,3 BILHÃO NO FINAL DE 2008, SENDO 91,2% APLICADOS EM RENDA FIXA, EM COMPARAÇÃO A 80,0% NO ANO ANTERIOR; 8,1% EM RENDA VARIÁVEL (20% EM 2007); E 0,7% EM OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.**

#### DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO EM 2008 – CONSOLIDADO

<b>Administração dos investimentos</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>%</b>
Pessoal e encargos	322	15%
Serviços financeiros	411	19%
Sistemas de informação	95	4%
Outras despesas	68	3%
<b>Subtotal administração dos investimentos</b>	<b>896</b>	<b>41%</b>

<b>Administração dos planos de benefícios</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>%</b>
Pessoal e encargos	612	28%
Sistemas de informação	207	10%
Comunicação	178	8%
Locação predial e condomínio	100	5%
Avaliação atuarial	76	3%
Consultorias	43	2%
Contribuições associações de classe	33	2%
Outras despesas	30	1%
<b>Subtotal administração dos planos de benefícios</b>	<b>1.279</b>	<b>59%</b>
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>2.175</b>	<b>100%</b>

COM 10.171 PARTICIPANTES, ENTRE ATIVOS, VINCULADOS E ASSISTIDOS, A FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL ADMINISTRA DOIS PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: O PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL (PAI) E O PLANO BD. OS BENEFÍCIOS DO PLANO PAI SÃO CALCULADOS DE ACORDO COM A SOMA DAS CONTRIBUIÇÕES DE PARTICIPANTES E PATROCINADORAS, MAIS O RETORNO DOS INVESTIMENTOS. JÁ NO PLANO BD, ELES SÃO CALCULADOS DE ACORDO COM A FAIXA SALARIAL E TEMPO DE PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, ENTRE OUTROS ITENS.



O Plano de Aposentadoria Individual (PAI), de contribuição definida, engloba 92,56% dos participantes dos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. O Plano BD, de benefício definido, fechado para novas adesões, representa 7,44% do total. Os colaboradores da Duratex, representam o percentual mais expressivo de participantes (57,66%), seguidos pelos da Itautec (37,98%).



# 16

## PLANOS DE BENEFÍCIOS

São administrados dois planos de benefícios de previdência complementar:

**Contribuição Definida** – Plano de Aposentadoria Individual – PAI (CD), que tem os benefícios calculados pela soma das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescida do retorno dos investimentos.

**Benefício Definido** – Plano BD, que é fechado a novas adesões. O benefício é calculado de acordo com a faixa salarial do participante e do tempo de participação no plano, entre outros itens.

### Distribuição dos investimentos - consolidado

Segmentos	2008			2007		
	R\$ mil	% Total	% Rentabilidade	R\$ mil	% Total	% Rentabilidade
Renda fixa	1.250.756	91,2%	12,3%	1.085.960	79,9%	11,7%
Renda variável	110.922	8,1%	-49,3%	265.672	19,5%	55,2%
Operações com participantes	9.038	0,7%	13,4%	7.702	0,6%	12,3%
<b>Total</b>	<b>1.370.716</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.359.334</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,2%</b>

### Participantes - ativos e vinculados

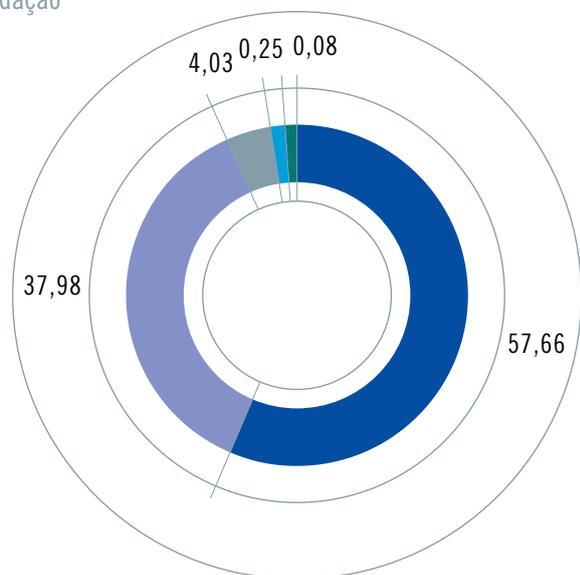
	Sexo			Faixa etária (anos)						
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 20	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60	Total
Plano PAI	7.989	1.305	9.294	71	2.499	3.290	2.407	973	54	9.294
Plano BD	137	17	154	-	14	54	49	32	5	154
<b>Total</b>	<b>8.126</b>	<b>1.322</b>	<b>9.448</b>	<b>71</b>	<b>2.513</b>	<b>3.344</b>	<b>2.456</b>	<b>1.005</b>	<b>59</b>	<b>9.448</b>

## Participantes - assistidos

	Sexo			Faixa etária (anos)				
	Masculino	Feminino	Total	Abaixo de 60	Entre 60 e 70	Entre 70 e 80	Acima de 80	Total
Plano PAI	106	14	120	50	66	3	1	120
Plano BD	568	35	603	67	324	171	41	603
Total	674	49	723	117	390	174	42	723

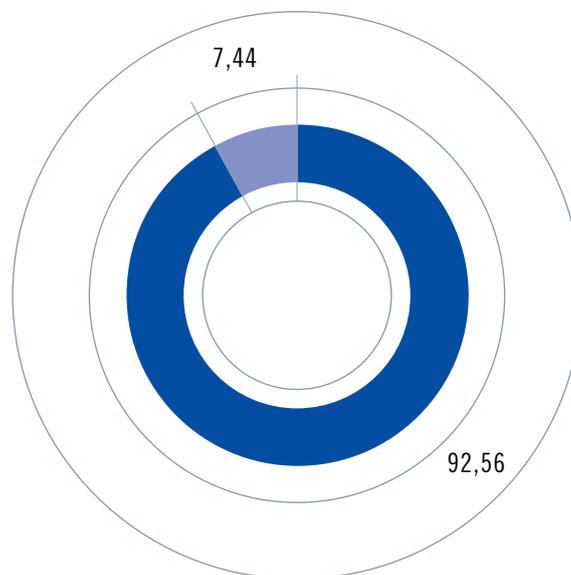
### Participantes por patrocinadora (%)

- Duratex
- Itautec
- Elekeiroz
- Itaúsa Empreendimentos
- Fundação

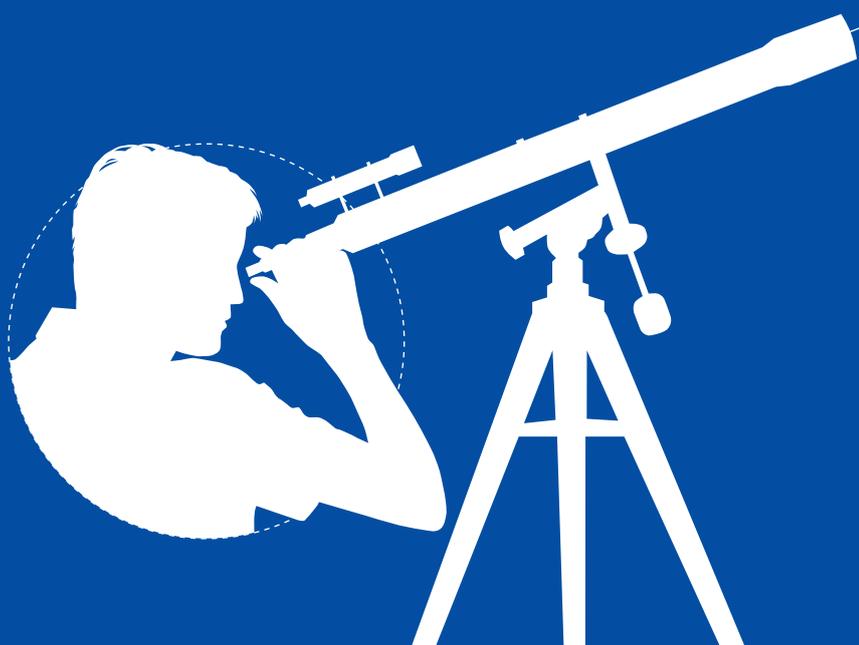


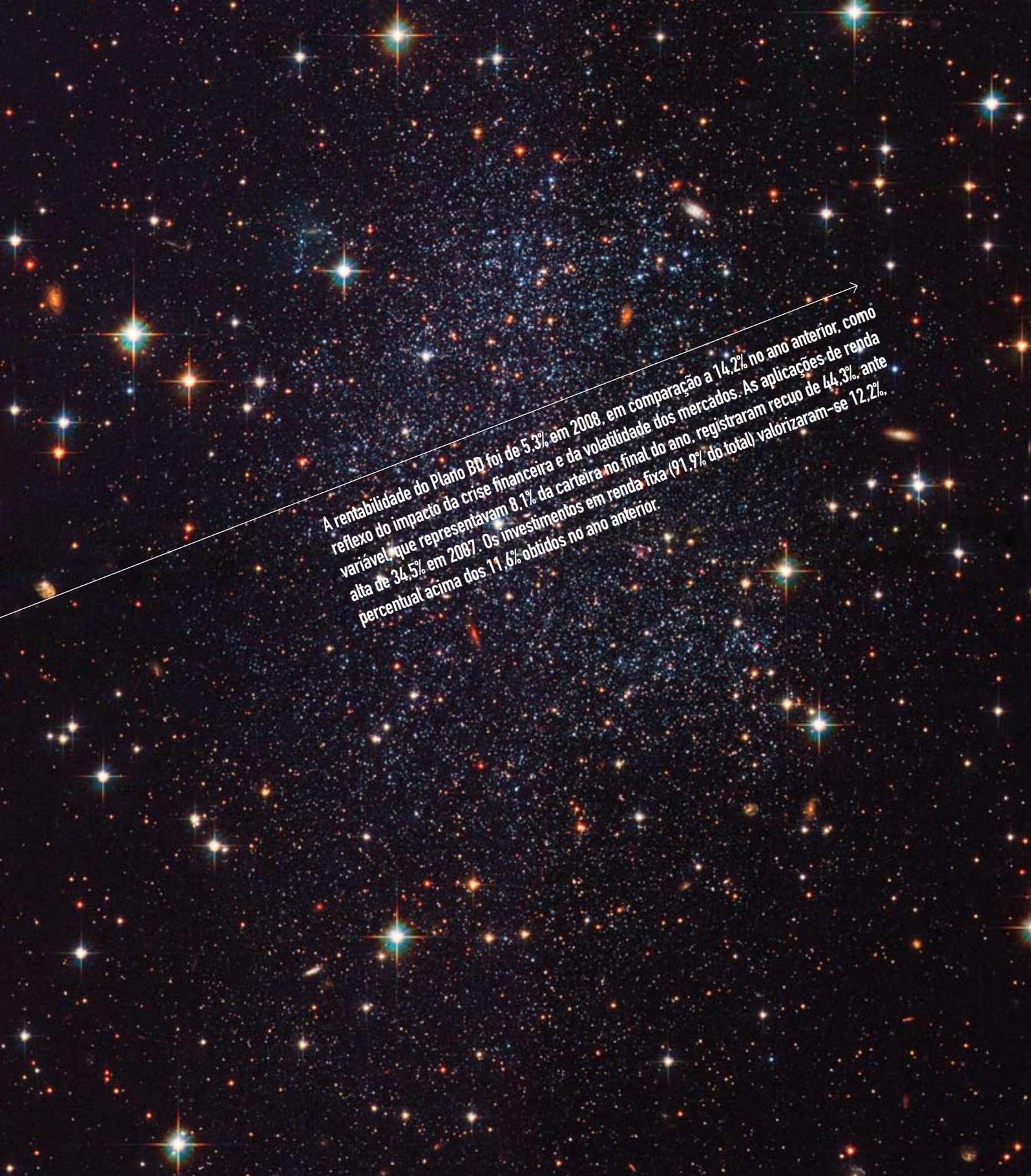
### Participantes por plano (%)

- Plano PAI
- Plano BD



**COM APORTE EXCLUSIVO DAS EMPRESAS PATROCINADORAS E SEM QUALQUER ÔNUS PARA OS EMPREGADOS, O PLANO BD CONTAVA COM 154 PARTICIPANTES ATIVOS – SENDO 22 VINCULADOS – E 603 ASSISTIDOS NO ENCERRAMENTO DE 2008. FORAM PAGOS R\$ 7,6 MILHÕES EM BENEFÍCIOS DURANTE O ANO (5% ACIMA DO VALOR DE 2007), ENTRE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO, ESPECIAL, IDADE E INVALIDEZ; RENDA MENSAL VITALÍCIA; PRÊMIO POR APOSENTADORIA; PECÚLIO POR MORTE; E AUXÍLIO-FUNERAL.**





A rentabilidade do Plano BD foi de 5,3% em 2008, em comparação a 14,2% no ano anterior, como reflexo do impacto da crise financeira e da volatilidade dos mercados. As aplicações de renda variável, que representavam 8,1% da carteira no final do ano, registraram recuo de 44,3%, ante alta de 34,5% em 2007. Os investimentos em renda fixa (91,9% do total) valorizaram-se 12,2%, percentual acima dos 11,6% obtidos no ano anterior.

## PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL – PAI (CD)

O Plano de Aposentadoria Individual – PAI (CD) é oferecido a todos os funcionários das empresas patrocinadoras e contava, em 31 de dezembro de 2008, com 9.294 participantes ativos e 120 assistidos (8.892 e 94 em 31 de dezembro de 2007, respectivamente). As patrocinadoras contribuem com 100% do montante aportado pelos funcionários.

Em 2008, as contribuições somaram R\$ 11,682 milhões, 10,1% acima dos R\$ 10,614 milhões em 2007. Foram concedidos R\$ 17,179 milhões em benefícios (mais 3,4% em comparação aos R\$ 16,614 milhões do ano anterior), incluindo os resgates. A maior variação, de 225,4%, foi registrada no pagamento de benefícios por invalidez (R\$ 755 mil, ante R\$ 232 mil).

Durante o ano foram concedidos R\$ 11,317 milhões em empréstimos, volume 22,3% acima do ano anterior. Em 31 de dezembro, a carteira de empréstimos totalizava R\$ 9,039 milhões, 17,4% superior ao final de 2007. Podem solicitar empréstimo da Fundação os participantes do Plano PAI contratados há mais de seis meses pelas empresas patrocinadoras.

### Distribuição dos investimentos – Plano PAI

Segmentos	2008			2007		
	R\$ mil	% Total	% Rentabilidade	R\$ mil	% Total	% Rentabilidade
Renda fixa	1.070.336	91,1%	12,5%	916.421	78,6%	11,8%
Renda variável	94.993	8,1%	-53,8%	241.311	20,7%	58,3%
Operações com participantes	9.035	0,8%	13,4%	7.697	0,7%	12,3%
<b>Total</b>	<b>1.174.364</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.165.429</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,1%</b>

**COM 9.294 PARTICIPANTES ATIVOS E 120 ASSISTIDOS,  
O PLANO PAI REGISTROU CONTRIBUIÇÕES DE R\$ 11,7  
MILHÕES EM 2008, VALOR 10% ACIMA DO ANO ANTERIOR.  
OS BENEFÍCIOS PAGOS SOMARAM R\$ 17,2 MILHÕES.**

#### Distribuição dos participantes – ativos e vinculados

Patrocinadora	Sexo			Faixa etária (anos)								
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 20	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60	Total	Idade média	TVP (*)
Duratex	4.612	527	5.139	58	1.297	1.780	1.346	623	35	5.139	37,0	11,4
Elekeiroz	341	67	408	-	90	123	118	69	8	408	38,9	8,3
Fundação	5	3	8	-	4	3	1	-	-	8	30,4	6,0
Itaúsa Emp.	9	11	20	-	1	2	10	6	1	20	46,9	19,6
Itautec	3.022	697	3.719	13	1.107	1.382	932	275	10	3.719	35,6	8,9
<b>Total</b>	<b>7.989</b>	<b>1.305</b>	<b>9.294</b>	<b>71</b>	<b>2.499</b>	<b>3.290</b>	<b>2.407</b>	<b>973</b>	<b>54</b>	<b>9.294</b>	<b>36,6</b>	<b>10,3</b>

(\*) TVP - Tempo médio de vinculação ao plano, em anos

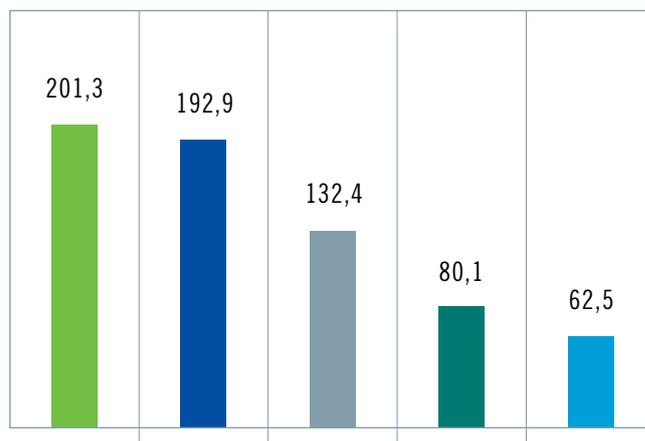
#### Distribuição dos participantes – assistidos

Patrocinadora	Sexo			Faixa etária (anos)					Total	Idade média	TMA (*)
	Masculino	Feminino	Total	Abaixo de 60	Entre 60 e 70	Entre 70 e 80	Acima de 80				
Duratex	72	3	75	32	40	2	1	75	68,0	1,8	
Elekeiroz	1	1	2	1	1	0	0	2	61,0	1,5	
Itautec	33	10	43	17	25	1	0	43	60,6	2,2	
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>14</b>	<b>120</b>	<b>50</b>	<b>66</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>120</b>	<b>60,9</b>	<b>1,9</b>	

(\*) TMA - Tempo médio como assistido, em anos

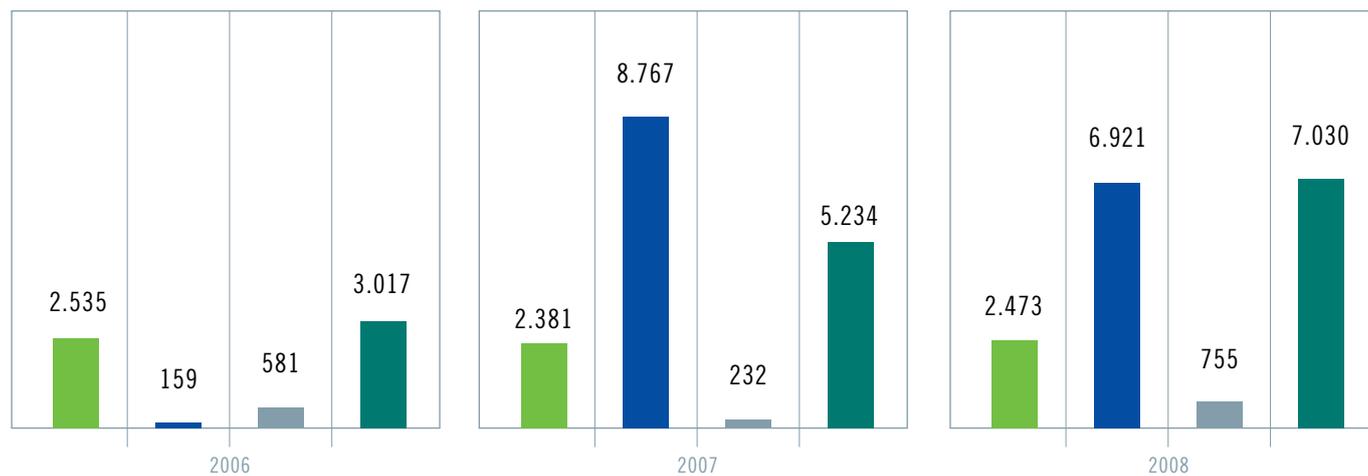
### Rentabilidade acumulada (%) – Plano PAI (2002 a 2008)

- Plano PAI
- CDI
- Índice de Referência
- Poupança
- INPC



### Pagamentos de benefícios e resgates (R\$ mil)

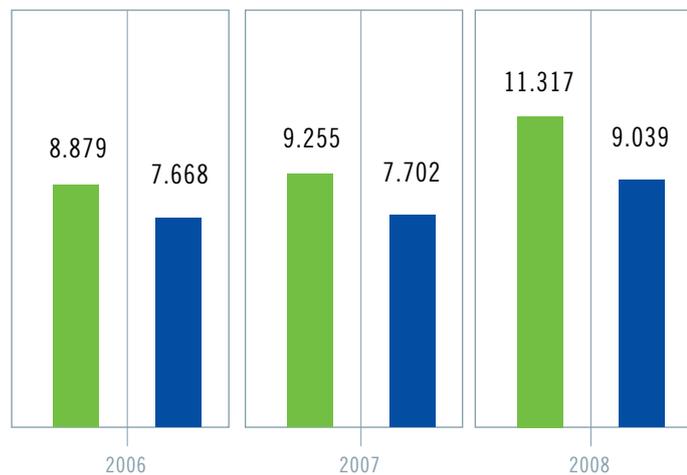
- Resgates
- Morte
- Invalidez
- Aposentadorias (normal e antecipada)



### Empréstimos (R\$ mil)

→ Concessões

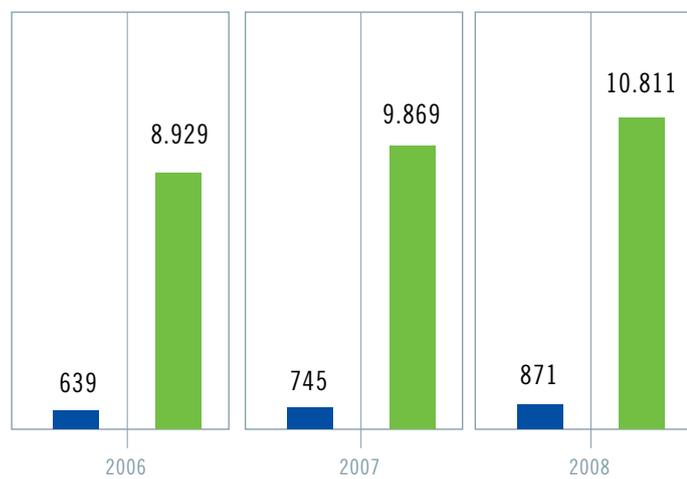
→ Posição no final de cada período



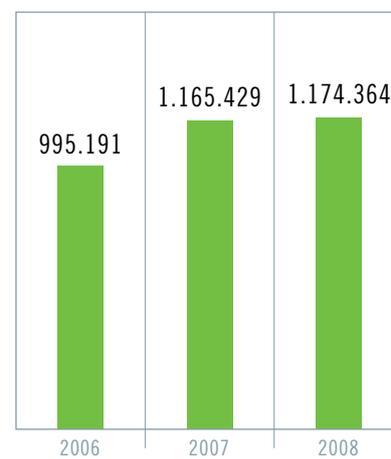
### Contribuições (R\$ mil)

→ Participantes ativos

→ Participantes vinculados



### Plano PAI – Investimentos (R\$ mil)



## EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AOS PARTICIPANTES DO PLANO PAI CRESCERAM 22,3% EM 2008, PARA R\$ 11,3 MILHÕES, E A CARTEIRA TOTALIZOU R\$ 9,0 MILHÕES EM 31 DE DEZEMBRO.

Plano PAI – Ativos e vinculados por patrocinadora (%)

- Duratex
- Itautec
- Elekeiroz
- Itaúsa Empreendimentos
- Fundação



Plano PAI – Assistidos por patrocinadora (%)

- Duratex
- Itautec
- Elekeiroz



# PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)

O Plano de Benefício Definido (BD) é não contributivo por parte dos participantes, contando exclusivamente com aportes das patrocinadoras. Essas contribuições destinam-se à constituição de reservas para futuros pagamentos de benefícios aos participantes, sem qualquer ônus para os funcionários. Contava, em 31 de dezembro de 2008, com 154 participantes, dos quais 22 vinculados, e 603 assistidos (173 e 610, respectivamente, ao final de 2007)

O plano compreende os seguintes benefícios: complementação de aposentadoria por tempo de serviço, especial, idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte e auxílio-funeral. No ano, foram pagos R\$ 7,585 milhões em benefícios, 5,2% acima do ano anterior (R\$ 7,213 milhões).

## Distribuição dos investimentos – Plano BD

Segmentos	2008			2007		
	R\$ mil	% Total	% Rentabilidade	R\$ mil	% Total	% Rentabilidade
Renda fixa	180.420	91,9%	12,2%	169.539	87,4%	11,6%
Renda variável	15.929	8,1%	-44,3%	24.361	12,6%	34,5%
Operações com participantes	3	0,0%	13,4%	5	0,0%	12,3%
<b>Total</b>	<b>196.352</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,3%</b>	<b>193.905</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,2%</b>

## Distribuição dos participantes – ativos e vinculados

Patrocinadora	Sexo			Faixa etária (anos)								
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 20	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60	Total	Idade média	TVP (*)
Duratex	96	5	101	0	14	43	27	14	3	101	40,0	14,3
Itaúsa Emp.	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	54,0	34,5
Itautec	41	11	52	0	0	11	22	17	2	52	47,1	20,5
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>17</b>	<b>154</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>54</b>	<b>49</b>	<b>32</b>	<b>5</b>	<b>154</b>	<b>44,2</b>	<b>16,5</b>

(\*) TVP - Tempo médio de vinculação ao plano, em anos

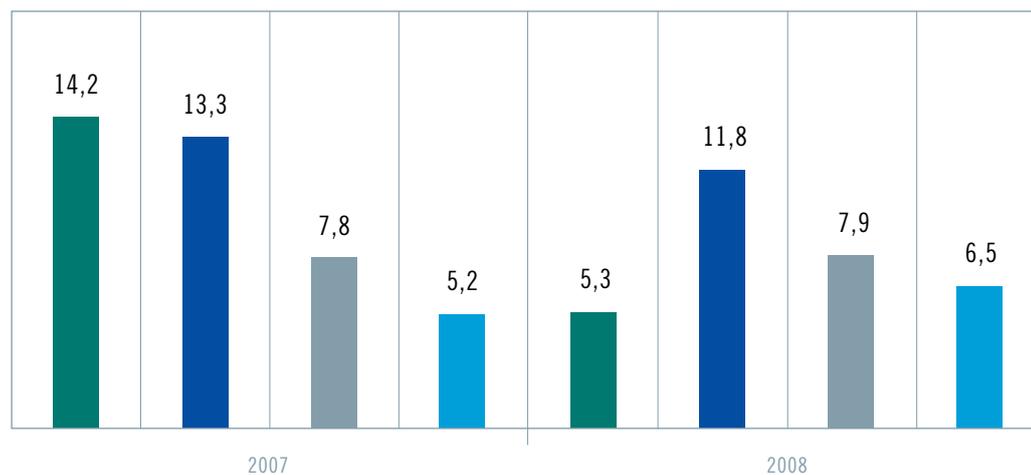
### Distribuição dos participantes – assistidos

Patrocinadora	Sexo			Faixa etária (anos)						
	Masculino	Feminino	Total	Abaixo de 60	Entre 60 e 70	Entre 70 e 80	Acima de 80	Total	Idade média	TMA (*)
Duratex	527	23	550	49	291	169	41	550	68,1	12,9
Itaúsa Emp.	4	0	4	2	2	0	0	4	59,8	3,8
Itautec	37	12	49	16	31	2	0	49	61,3	6,1
<b>Total</b>	<b>568</b>	<b>35</b>	<b>603</b>	<b>67</b>	<b>324</b>	<b>171</b>	<b>41</b>	<b>603</b>	<b>67,5</b>	<b>12,3</b>

(\*) TMA - Tempo médio como assistido, em anos

### Rentabilidade do Plano BD (%)

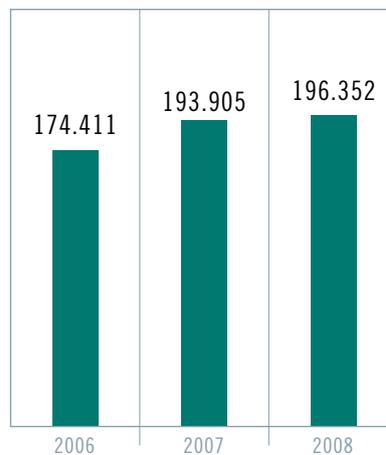
- Plano BD
- Meta Atuarial
- Poupança
- INPC



Pagamentos de benefícios (R\$ mil)

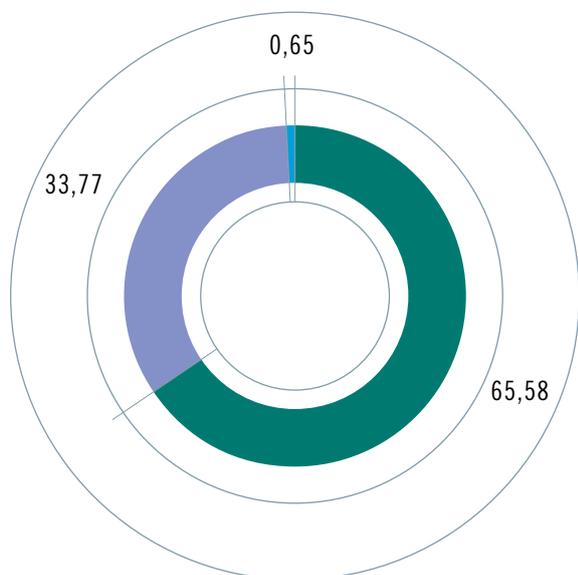


Investimentos (R\$ mil)



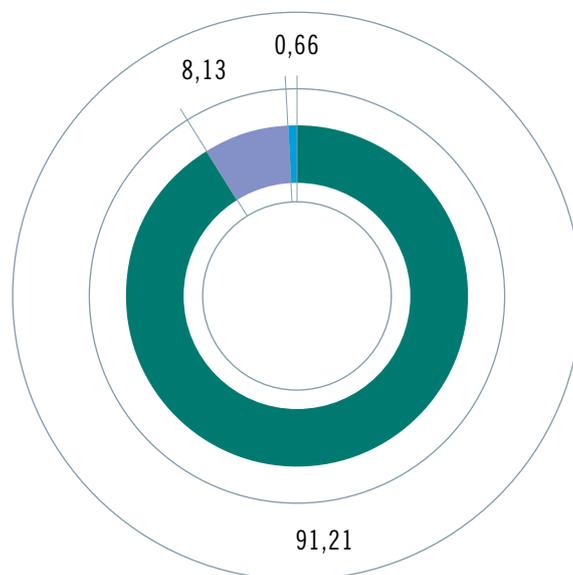
Plano BD – Ativos e vinculados por patrocinadora (%)

- Duratex
- Itautec
- Itaúsa Empreendimentos



Plano BD – Assistidos por patrocinadora (%)

- Duratex
- Itautec
- Itaúsa Empreendimentos



# ADMINISTRAÇÃO

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Presidente

Paulo Setúbal

### Vice-presidente

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

### Conselheiros

Francisco Corrêa Romera  
Guilherme Archer de Castilho  
Plínio do Amaral Pinheiro  
Raul Penteado

## CONSELHO FISCAL

### Presidente

Reinaldo Rubbi

### Conselheiros

Airton Castro Guardia  
Antônio Borges da Costa  
Geraldo José Belini Amorim  
Ricardo Egydio Setúbal  
Victor Zavagli Jr.

## DIRETORIA EXECUTIVA

### Presidente

Paulo Setúbal

### Diretor-geral

Raul Penteado

### Diretores

Antonio Massinelli  
Carlos Alberto Luchetti  
Jorge Alberto Viani  
Nanci Meneghetti  
Reginaldo Appa  
Roberto Frederico Battaglioli  
Roberto Simonsen (AETQ<sup>1</sup>)

### Gerente

Herbert de Souza Andrade

### Endereço:

Avenida Paulista, 1.938 - 15º andar  
01310-942 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3179-7453  
[www.funditausaind.com.br](http://www.funditausaind.com.br)

(1) AETQ = Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	30
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	32
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS FINANCEIROS	33
NOTAS EXPLICATIVAS	34
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	42
PARECER ATUARIAL – PLANO PAI-CD	43
PARECER ATUARIAL – PLANO BD	46
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL	50
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO	51
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL – PAI (CD)	52
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)	62

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

R\$ mil

ATIVO	2008			2007		
	PLANOS		CONSOLIDADO	PLANOS		CONSOLIDADO
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
DISPONÍVEL	29	80	109	28	158	186
REALIZÁVEL	197.811	1.174.613	1.372.424	195.251	1.165.637	1.360.888
Programa Previdencial	15	131	146	5	120	125
Programa Administrativo	1.444	118	1.562	1.341	88	1.429
Programa de Investimentos	196.352	1.174.364	1.370.716	193.905	1.165.429	1.359.334
Renda Fixa	180.420	1.070.336	1.250.756	169.539	916.421	1.085.960
Renda Variável	15.929	94.993	110.922	24.361	241.311	265.672
Operações com Participantes	3	9.035	9.038	5	7.697	7.702
PERMANENTE	-	9	9	-	12	12
Imobilizado	-	9	9	-	12	12
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>197.840</b>	<b>1.174.702</b>	<b>1.372.542</b>	<b>195.279</b>	<b>1.165.807</b>	<b>1.361.086</b>

*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.*

R\$ mil

PASSIVO	2008			2007		
	PLANOS		CONSOLIDADO	PLANOS		CONSOLIDADO
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	176	626	802	147	1.026	1.173
Programa Previdencial	152	374	526	139	505	644
Programa Administrativo	22	237	259	6	158	164
Programa de Investimentos	2	15	17	2	363	365
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	249	-	249	236	-	236
Programa de Investimentos	249	-	249	236	-	236
EXIGÍVEL ATUARIAL	122.041	867.463	989.504	110.537	860.038	970.575
PROVISÕES MATEMÁTICAS	122.041	867.463	989.504	110.537	860.038	970.575
Benefícios Concedidos	103.481	42.019	145.500	91.553	42.536	134.089
Benefícios a Conceder	18.560	825.444	844.004	18.984	817.502	836.486
RESERVAS E FUNDOS	75.374	306.613	381.987	84.359	304.743	389.102
EQUILÍBRIO TÉCNICO	75.356	-	75.356	28.081	-	28.081
RESULTADOS REALIZADOS	75.356	-	75.356	28.081	-	28.081
Superávit Técnico Acumulado	75.356	-	75.356	28.081	-	28.081
Reserva de Contingência	30.511	-	30.511	27.634	-	27.634
Reserva Especial	44.845	-	44.845	447	-	447
FUNDOS	18	306.613	306.631	56.278	304.743	361.021
Programa Previdencial	-	306.058	306.058	56.215	304.213	360.428
Programa Administrativo	18	555	573	63	530	593
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>197.840</b>	<b>1.174.702</b>	<b>1.372.542</b>	<b>195.279</b>	<b>1.165.807</b>	<b>1.361.086</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2008			2007		
	PLANOS	PAI-CD	CONSOLIDADO	PLANOS	PAI-CD	CONSOLIDADO
	BD			BD		
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>						
Recursos Coletados	128	11.706	11.834	45	10.626	10.671
Recursos Utilizados	(7.585)	(17.179)	(24.764)	(7.213)	(16.613)	(23.826)
Custeio Administrativo	(127)	(1.125)	(1.252)	(73)	(1.474)	(1.547)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	10.148	15.868	26.016	23.516	176.554	200.070
Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(11.504)	(7.425)	(18.929)	1.901	(125.753)	(123.852)
Constituições/Reversões de Fundos	56.215	(1.845)	54.370	(7.159)	(43.340)	(50.499)
<b>Superávit Técnico do Exercício</b>	<b>47.275</b>	<b>-</b>	<b>47.275</b>	<b>11.017</b>	<b>-</b>	<b>11.017</b>
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>						
Recursos Oriundos de Outros Programas	165	1.875	2.040	267	1.949	2.216
Receitas	107	10	117	429	8	437
Despesas	(315)	(1.860)	(2.175)	(323)	(1.588)	(1.911)
Resultados dos Investimentos Administrativos	(2)	-	(2)	(513)	-	(513)
Constituições (Reversões) de Fundos	45	(25)	20	140	(369)	(229)
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>						
Renda Fixa	20.355	116.591	136.946	17.748	100.594	118.342
Renda Variável	(10.160)	(101.039)	(111.199)	6.684	75.759	82.443
Investimentos Imobiliários	-	-	-	283	-	283
Operações com Participantes	1	1.066	1.067	1	863	864
Relacionados com o Disponível	-	-	-	(66)	(187)	(253)
Outros Investimentos	22	-	22	26	-	26
Constituições/Reversões de Contingências	(34)	-	(34)	(1.480)	-	(1.480)
Custeio Administrativo	(38)	(750)	(788)	(193)	(475)	(668)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(10.146)	(15.868)	(26.014)	(23.003)	(176.554)	(199.557)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS FINANCEIROS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2008			2007		
	PLANOS		CONSOLIDADO	PLANOS		CONSOLIDADO
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>	(7.454)	(5.615)	(13.069)	(7.063)	(5.579)	(12.642)
<b>ENTRADAS</b>	118	11.695	11.813	150	11.034	11.184
Recursos Coletados	128	11.706	11.834	45	10.626	10.671
Recursos a Receber	(10)	(11)	(21)	(3)	(18)	(21)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	-	-	108	426	534
<b>SAÍDAS</b>	(7.572)	(17.310)	(24.882)	(7.213)	(16.613)	(23.826)
Recursos Utilizados	(7.585)	(17.179)	(24.764)	(7.213)	(16.613)	(23.826)
Utilizações a Pagar	143	-	143	-	-	-
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(130)	(131)	(261)	-	-	-
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>	(295)	(1.798)	(2.093)	4.133	(1.569)	2.564
<b>ENTRADAS</b>	107	45	152	4.479	8	4.487
Receitas	107	9	116	429	8	437
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	36	36	4.050	-	4.050
<b>SAÍDAS</b>	(402)	(1.843)	(2.245)	(346)	(1.577)	(1.923)
Despesas	(315)	(1.860)	(2.175)	(323)	(1.588)	(1.911)
Despesas a Pagar	17	14	31	(23)	9	(14)
Permanente	-	3	3	-	10	10
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(104)	-	(104)	-	(8)	(8)
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	7.750	7.335	15.085	2.929	7.140	10.069
Renda Fixa	9.474	(37.324)	(27.850)	(1.187)	85.195	84.008
Renda Variável	(1.728)	44.932	43.204	244	(78.699)	(78.455)
Investimentos Imobiliários	-	-	-	6.164	-	6.164
Operações com Participantes	3	(272)	(269)	1	828	829
Relacionados com o Disponível	(1)	(4)	(5)	(66)	(187)	(253)
Relacionados com Tributos	1	3	4	(4)	3	(1)
Outros Investimentos	22	-	22	26	-	26
Constituições/Reversões de Contingências	(21)	-	(21)	(2.249)	-	(2.249)
<b>FLUXO DAS DISPONIBILIDADES</b>	1	(78)	(77)	(1)	(8)	(9)
<b>VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>	1	(78)	(77)	(1)	(8)	(9)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em milhares de reais)

## 1. NATUREZA E ABRANGÊNCIA DAS OPERAÇÕES

A Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com seu Estatuto Social aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar por meio da Portaria MPAS nº 144, de 17 de novembro de 2004, tem por finalidade administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

### Planos de Benefícios

Os planos de benefícios administrados são destinados aos funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras, assim entendidas como as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com a Entidade, desde que haja prévia deliberação favorável do seu Conselho Deliberativo, ou órgão assemelhado.

#### Plano de Benefício Definido (Plano BD)

O Plano de Benefício Definido (Plano BD) tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

O exigível do Plano BD encontra-se integralmente coberto consideradas todas as provisões matemáticas de riscos expirados e não expirados.

O Plano BD é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

#### Plano de Benefícios de Contribuição Definida (PAI – CD)

O Plano PAI-CD tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social.

A renda mensal dos benefícios concedidos pelo Plano PAI-CD é apurada na data de concessão do benefício com base no saldo de conta do participante, que é formado por contribuições mensais do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

### Patrocinadoras

São patrocinadoras dos planos de benefícios da Fundação Itaúsa Industrial:

→ Itautec S.A. e suas controladas Itautec.Com Serviços S.A., Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. e Tallard Technologies S.A.;

- Duratex S.A. e suas controladas Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda;
- Elekeiroz S.A.;
- Itaúsa Empreendimentos S.A.; e
- Fundação Itaúsa Industrial.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

Patrocinadoras	2008			2007		
	Planos		TOTAL	Planos		TOTAL
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
ATIVOS	132	8.398	8.530	142	8.082	8.224
Itautec S.A. e controladas	37	3.214	3.251	40	2.996	3.036
Duratex S.A. e controladas	95	4.768	4.863	102	4.681	4.783
Elekeiroz S.A.	-	395	395	-	383	383
Itaúsa Empreendimentos S. A.	-	15	15	-	16	16
Fundação Itaúsa Industrial	-	6	6	-	6	6
ASSISTIDOS	603	120	723	610	94	704
Itautec S.A. e controladas	49	43	92	46	34	80
Duratex S.A. e controladas	550	75	625	560	58	618
Elekeiroz S. A.	-	2	2	-	2	2
Itaúsa Empreendimentos S. A.	4	-	4	4	-	4
VINCULADOS	22	896	918	31	810	841
Itautec S.A. e Controladas	15	505	520	16	459	475
Duratex S.A. e Controladas	6	371	377	14	338	352
Elekeiroz S.A.	-	13	13	-	8	8
Itaúsa Empreendimentos S. A.	1	5	6	1	5	6
Fundação Itaúsa Industrial	-	2	2	-	-	-
TOTAL DE PARTICIPANTES	757	9.414	10.171	783	8.986	9.769

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as diretrizes contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração de Resultado

As receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência, exceto as receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações que são contabilizadas quando do seu efetivo recebimento.

## **1. Renda Fixa e Variável**

Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** – são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira da entidade para sua manutenção em carteira até o vencimento, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

## **2. Operações com Participantes**

Registram as operações de empréstimos realizadas com participantes ativos e são demonstradas pelo valor principal do empréstimo acrescido da variação monetária e juros.

### *c) Permanente*

Registrado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, às seguintes taxas: 10% a.a. para Móveis e Utensílios e 20% a.a. para Equipamentos de Informática.

### *d) Transferência Interprogramas*

#### *Plano de Benefício Definido (Plano BD)*

##### **1. Programa Previdencial**

As despesas administrativas no programa administrativo são cobertas por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

##### **2. Programa Administrativo**

Esse programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

##### **3. Programa de Investimentos**

As receitas dos investimentos mensais (atualizações monetárias, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros na realização de ações, etc.) deduzidas das despesas (prejuízo na venda, ágio, etc.) são transferidas para o programa previdencial.

### *Plano de Contribuição Definida (PAI - CD)*

##### **1. Programa Previdencial**

Esse programa recebe os valores transferidos do programa de investimentos líquido das despesas administrativas. Esses valores são distribuídos proporcionalmente entre as reservas e os fundos, remunerando assim as contas de cada participante do plano.

##### **2. Programa Administrativo**

Esse programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

### 3. Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualizações monetárias, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros na realização de ações, etc.) deduzidas das despesas (prejuízo na venda, ágio, etc.) são transferidas para o programa previdencial.

#### *e) Custeio Administrativo – Rateio das despesas administrativas entre Programas*

De acordo com o Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Entidade, parte das despesas da Administração Previdencial são rateadas para as despesas da Administração de Investimentos de acordo com o seguinte critério:

<b>Conta</b>	<b>% Alocado Progr. Previdencial</b>	<b>% Alocado Progr. de Investimentos</b>
Pessoal e Encargos (inclusive Benefícios), Despesas Condominiais e Treinamento	63%	37%
Auditoria, Sistemas de Informação e Associações de Classe	67%	33%
Consultorias e Comunicação	90%	10%

#### *f) Custeio Administrativo – Rateio das despesas administrativas entre planos*

Considerando que a Entidade executa dois planos de benefícios, o rateio das despesas administrativas obedece aos seguintes critérios:

- a) Número de participantes em cada Plano; e
- b) Percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade.

*a) Despesas às quais se aplica o critério “número de participantes em cada Plano”:*

#### **Administração Previdencial**

- Pessoal e Encargos (inclusive Benefícios);
- Serviços de Terceiros (exceto as despesas referentes à Consultoria Atuarial);
- Despesas Gerais.

*b) Despesas às quais se aplica o critério “percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade”:*

#### **Administração dos Investimentos**

- Pessoal e Encargos (inclusive Benefícios);
- Serviços de Terceiros;
- Despesas Gerais.

### 4. REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

O saldo do Realizável – Programa Previdencial é representado por contribuições a receber dos participantes e autopatrocinados.

### 5. REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Refere-se aos tributos a recuperar tanto em âmbito Federal (IPMF, CPMF e PIS), quanto Municipal (IPTU e ITBI).

## Composição do Programa de Investimentos

## 6.1. – Títulos de Renda Fixa

Descrição	2008			2007
	BD	PAI-CD	Total	
Certificados de depósitos bancários	97.134	225.171	322.305	174.865
Fundos de investimentos financeiros – F.I.F.	83.284	845.165	928.449	894.130
Debêntures não conversíveis	2	-	2	16.965
<b>TOTAL</b>	<b>180.420</b>	<b>1.070.336</b>	<b>1.250.756</b>	<b>1.085.960</b>

## 6.1.1 – Fundos exclusivos

Os fundos exclusivos da Fundação estão registrados a valor de mercado e são compostos basicamente por títulos privados, títulos públicos e participações em outros fundos, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Fundos Exclusivos	2008				TOTAL
	Títulos Privados	Títulos Públicos Federais	Part. em outros Fundos	Contas a Pagar/ Receber	
Nashira Previdenciário Multimercado FI	393.666	140.981	8.290	(76)	542.861
Cartagena Previdenciário Multimercado FI	55.432	26.229	1.623	-	83.284
FI RF Crédito Privado Itaúsa Industrial	209.292	93.025	-	(13)	302.304
<b>TOTAL</b>	<b>658.390</b>	<b>260.235</b>	<b>9.913</b>	<b>(89)</b>	<b>928.449</b>

## 6.2 – Títulos de Renda Variável

Descrição	2008			2007
	BD	PAI-CD	Total	
Ações				
.Vale do Rio Doce PNA	126	24.487	24.613	53.936
.Duratex PN	1.007	18.739	19.746	52.025
.Itaubanco PN	1.034	11.745	12.779	18.910
.Bradesco PN	-	11.201	11.201	18.655
.Petrobrás PN	-	9.364	9.364	59.248
.Banco do Brasil ON	-	6.166	6.166	18.444
.Itaúsa ON	1.942	2.440	4.382	5.907
.Itaúsa PN	-	3.805	3.805	5.125
.Cia. Siderúrgica Nacional PN	-	2.494	2.494	5.194
.Itautec ON	2.369	-	2.369	4.604
.Confab PN	-	1.294	1.294	2.016
.América Latina Logística PNT	-	825	825	1.863
.Eletrobrás PNB	518	-	518	466
.Satipel ON	342	-	342	1
.VCP PN	22	-	22	67
Fundos de investimento renda variável	8.569	2.433	11.002	19.211
<b>TOTAL</b>	<b>15.929</b>	<b>94.993</b>	<b>110.922</b>	<b>265.672</b>

## 7. RESOLUÇÃO CGPC Nº 04 DE 30 DE JANEIRO DE 2002

### 7.1. – Títulos para negociação:

Descrição	2008		2007	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Certificados de depósitos bancários	322.305	322.305	174.865	174.865
Fundos de investimentos financeiros - F.I.F.	928.449	928.449	894.130	894.130
Debêntures não conversíveis	2	2	16.965	16.965
Ações	99.920	99.920	246.461	246.461
Fundos de investimento de renda variável	11.002	11.002	19.211	19.211
<b>TOTAL</b>	<b>1.361.678</b>	<b>1.361.678</b>	<b>1.351.632</b>	<b>1.351.632</b>

- a) As ações estão avaliadas pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em 30 de dezembro ou na data mais próxima. As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas pelo valor da cota na data do balanço.
- b) Os demais investimentos em renda fixa (Certificado de Depósitos Bancários e Debêntures) estão registrados a valor de mercado. No caso dos Certificados de Depósitos Bancários, a fonte primária para a taxa de mercado é a curva proveniente dos futuros de DI da BM&F.

### 7.2. – Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

#### Posição em 2008

Prazos	Custo	Mercado
Até 1 ano	265.171	265.171
Até 3 anos	57.134	57.134
Acima de 5 anos	2	2
Indeterminado	1.039.371	1.039.371
<b>TOTAL</b>	<b>1.361.678</b>	<b>1.361.678</b>

## 8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

### Programa Previdencial e Administrativo

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e outras contas a pagar.

### Programa de Investimentos

Corresponde à provisão de IOF, PIS e COFINS a recolher sobre os rendimentos auferidos de receitas financeiras.

*Programa de Investimentos**Plano de Benefício Definido (Plano BD)*

Referem-se às provisões de IPMF e PIS.

**10. EXIGÍVEL ATUARIAL***a) Cálculo*

As reservas matemáticas foram calculadas pela empresa de consultoria Towers, Perrin, Forster e Crosby Ltda., cujo parecer atuarial foi emitido em 4 de fevereiro de 2009 e evidencia que foram atendidas às normas de atuária pertinentes.

*b) Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial*

As Reservas Matemáticas apresentam a seguinte composição:

Descrição	2008			2007
	BD	PAI-CD	Total	
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	103.481	42.019	145.500	134.089
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	18.560	825.444	844.004	836.486
<b>TOTAL DO EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>122.041</b>	<b>867.463</b>	<b>989.504</b>	<b>970.575</b>

**Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos**

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que estão sendo concedidos pela Entidade.

**Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder**

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que poderão ser concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício pela Entidade.

*c) Principais Hipóteses Atuariais***Plano de Benefício Definido (Plano BD)**

	2008	2007
<b>Hipóteses Econômicas</b>		
Taxa anual de retorno dos investimentos	5%	5%
Taxa anual de crescimento salarial	3%	3%
<b>Hipóteses Biométricas</b>		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944	RRB-1944
Tábua de Rotatividade	Nula	Experiência <i>Towers Perrin</i>

## Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

## 11. RESERVAS E FUNDOS

### a. Reserva de Contingência

De acordo com Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, o resultado superavitário do plano de benefício será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios do plano em face de eventos futuros e incertos.

### b. Reserva Especial

Após a constituição da reserva de contingência, no montante integral de 25% do valor das reservas matemáticas, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios.

### c. Programa Administrativo

Destinado ao custeio das despesas com administração do programa previdencial dos Planos de Benefícios da Fundação Itaúsa Industrial, é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e PAI-CD) e dos participantes (PAI-CD).

### d. Programa Previdencial

Corresponde aos valores dos saldos das contas de patrocinadora não utilizados pelos participantes, em função de sua opção no momento do desligamento da patrocinadora. Esses valores são utilizados para cobertura das contribuições futuras das patrocinadoras ao Plano.

## 12. DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2008, as rentabilidades auferidas pelos Planos de Benefícios da Fundação Itaúsa Industrial não alcançaram seus objetivos (meta atuarial no Plano BD e índice de referência no Plano PAI-CD), em função da crise financeira internacional que teve impacto nos investimentos em renda variável desses Planos. Segue abaixo comparativo das rentabilidades dos Planos comparadas aos seus objetivos:

Plano	Rentabilidade 2008	Objetivo	
		Referência	Resultado
BD	5,26%	INPC + 5% a.a	11,80%
PAI – CD	1,60%	INPC + 5% a.a	11,80%

Roberto Frederico Battaglioli  
Contador CRC 1SP109479/0-0

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras  
Fundação Itaúsa Industrial

Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas e auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação. (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro segregadas por planos apresentam informações complementares sobre os planos de benefícios administrados pela Fundação. Essas informações adicionais foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nessas informações, para que as mesmas estejam apresentadas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis da Fundação em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007, tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2009

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/ 0 -5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241 / 0-0

# PARECER ATUARIAL – PLANO APOSENTADORIA INDIVIDUAL CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano de Aposentadoria Individual CD (PAI-CD) da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Fundação Itaúsa Industrial, Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., Tallard Technologies S.A., Itautec.Com Serviços S.A., Itautec S.A., Elekeiroz S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A., Duratex S.A., Duraflora S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda. foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30 de setembro de 2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações.

## I – ESTATÍSTICAS

O total de participantes ativos do plano é igual a 9.118, sendo 7.840 do sexo masculino e 1.278 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 37 anos.

O total de participantes assistidos é igual a 113 e o total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 143.

O tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal dos participantes ativos e a expectativa média de vida dos participantes aposentados válidos, ambos ponderados pelo valor do benefício, não são calculados dado que o plano em questão não utiliza hipóteses biométricas para sua avaliação.

## II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Aposentadoria Individual CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício foi utilizado o seguinte método atuarial:

- Regime Financeiro e Método Atuarial
- Regime Financeiro – Capitalização
- Método atuarial – Capitalização Financeira

O método atuarial adotado na presente avaliação atuarial está de acordo com o método de financiamento previsto na Resolução CGPC nº 18 de 28 de março de 2006.

→ Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios de prestação continuada do plano são reajustados mensalmente de acordo com o Retorno de Investimentos, referente ao mês imediatamente anterior ao mês de competência do respectivo benefício.

### III – APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Aposentadoria Individual CD, em 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	1.174.701.558,30
Exigível Operacional	(-)626.194,41
Ativo Líquido dos Exigíveis	1.174.075.363,89

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

### IV – EXIGÍVEL ATUARIAL E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2008, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios CD é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	867.462.417,12
– Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	42.018.533,55
– Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	825.443.883,57
Fundos	306.612.946,77
– Fundo Previdencial	306.057.593,14
– Fundo Administrativo	555.353,63

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

Convém ressaltar que o passivo atuarial na sua totalidade é proveniente dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaúsa Industrial.

## **V – PLANO DE CUSTEIO**

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 2,22% da folha de salários dos participantes.

As contribuições dos participantes, inclusive autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 2,49% da folha de salários dos participantes.

As contribuições dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,26% da folha de salários dos participantes.

Na contribuição da patrocinadora não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelos participantes, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

## **VI – CONCLUSÃO**

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Individual CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2009

Marta Arruda Leal Pires  
MIBA nº 676

# PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano de Benefício Definido, originário da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Duratex S.A., Duraflora S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Itautec S.A., Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., Itautec.Com Serviços S.A., Fundação Itaúsa Industrial e Itaúsa Empreendimentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30 de setembro de 2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações.

O Plano de Benefício Definido encontra-se em extinção.

## I – ESTATÍSTICAS

O total de participantes ativos do plano é igual a 149, sendo 132 do sexo masculino e 17 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 42,3 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 13 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 607.

O total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 8.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 19,7 anos.

## II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Perrin, a Fundação Itaúsa Industrial e as empresas patrocinadoras, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- Hipóteses Financeiras
  - Taxa real anual de juros: 5% a.a.
  - Projeção do crescimento real de salário: 3% a.a.
  - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
  - Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.
  - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
    - Salários: 100%
    - Benefícios do plano: 100%
    - Benefícios do INSS: 100%

- Hipóteses Biométricas
  - Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (\*)
  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1983
  - Tábua de Entrada em Invalidez: RRB-1944 modificada
  - Tábua de Rotatividade: Não aplicável

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

- Taxa real anual de juros

Essa taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 5% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 5% a.a.
- Projeção do crescimento real dos salários

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, as patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários e benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período de 12 meses.
- Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A tábua de Mortalidade Geral foi alterada de AT-1983 em 2007, para AT-2000 em 2008, adequando-se assim à Resolução CGPC nº 26 no caso de um futuro estudo de utilização de superávit e a tábua de rotatividade foi alterada de Experiência Towers Perrin em 2007, para rotatividade nula em 2008, de modo a refletir o que vem sendo observado para os participantes do plano.

(\*) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo.

## → Regime Financeiro e Métodos Atuariais

→ Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/BD-DX, Complementação de Aposentadoria Especial/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Idade/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Invalidez/BD-DX, Renda Mensal Vitalícia/BD-DX, Prêmio por Aposentadoria/BD-DX, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social – COMAP/BD-Itaúsa, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social – COMAP/BD-Itautec, Benefício Proporcional Diferido, Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral/BD-Itaúsa, Auxílio Funeral/BD-Itautec e Pecúlio por Morte/BD-DX: Regime de Capitalização, Método Agregado.

## → Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios de prestação continuada do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC/IBGE.

**III – APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO**

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefício Definido, em 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido do Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>197.840.356,98</b>
Exigível Operacional	(-)175.896,07
Exigível Contingencial	(-)249.084,44
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>197.415.376,47</b>

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefício Definido ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

**IV – EXIGÍVEL ATUARIAL E FUNDOS**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2008, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefício Definido em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>122.041.826,94</b>
– Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	103.481.573,35
– Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	18.560.253,59
<b>Reservas e Fundos</b>	<b>75.373.549,53</b>
– Superávit	75.355.663,16
– Reserva de Contingência	30.510.456,74
– Reserva para Revisão de Plano	44.845.206,42
– Fundo Previdencial	0,00
– Fundo Administrativo	17.886,37

O Capítulo III da Resolução CGPC nº 26/2008 determina que a constituição e manutenção dos fundos previdenciais deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado, cabendo ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade.

Diante disso, uma vez que o Fundo Previdencial existente na data da avaliação atuarial não se enquadra no disposto acima, o mesmo foi revertido para resultado, ocasionando um Superávit Técnico de R\$ 75.355.663,16 em dezembro de 2008.

## **V – PLANO DE CUSTEIO**

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2009.

Adicionalmente, conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as patrocinadoras deverão contribuir para o custeio das despesas administrativas de 2009 em valor equivalente a 4,33% da folha de salários de participantes.

## **VI – CONCLUSÃO**

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2009

Marta Arruda Leal Pires  
MIBA nº 676

# MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I, do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e das demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e dos Pareceres do Atuário e Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2008, recomendando que sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009.

## **Presidente**

Reinaldo Rubbi

## **Conselheiros**

Airton Castro Guardia

Antônio Borges da Costa

Geraldo José Belini Amorim

Ricardo Egydio Setúbal

Victor Zavagli Jr.

# PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

1. Nos termos do art.11, do parágrafo 4º, letra g, do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo manifestou-se sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em dezembro de 2008.
2. Analisando o Balanço Patrimonial, Relatório de Diretoria, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, a Manifestação do Conselho Fiscal, os Pareceres Atuarial e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, o Conselho Deliberativo conclui pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2009.

## **Presidente**

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

## **Conselheiros**

Francisco Corrêa Romera  
Guilherme Archer de Castilho  
Plínio do Amaral Pinheiro  
Raul Penteadó

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL – PAI (CD)

## PARA O EXERCÍCIO DE 2008

Este documento formaliza os objetivos e as restrições de investimento da gestão dos recursos do Plano de Aposentadoria Individual - PAI (CD) executado pela FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, por meio da designação dos segmentos de ativos a serem utilizados, dos ativos autorizados em cada segmento, das faixas de alocação estratégica e das características e restrições da gestão de cada segmento.

Além das restrições aqui apresentadas, aplicam-se todas aquelas indicadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3456, de 1º de junho de 2007.

A presente Política de Investimento foi formulada para um horizonte de 60 meses, a contar de 1º de janeiro de 2008 com revisões anuais.

## 1. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

### 1.1. Segmentos de aplicação

Esta Política de Investimento se refere à alocação dos recursos do Plano PAI-CD entre e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação:

- Segmento de Renda Fixa
- Segmento de Renda Variável
- Segmento de Empréstimos e Financiamentos
- Segmento de Imóveis

### 1.2. Faixas de Alocação de Recursos

Segmento	Alocação Mínima (%)	Alocação Máxima (%)	Alocação Alvo (%)
Renda Fixa	47	91	74
Renda Variável	9	40	25
Empréstimos e Financiamentos	0	5	1
Imóveis	0	8	0

## 2. MODALIDADE DE GESTÃO

A gestão dos recursos é mista e ativa, objetivando superar o índice de referência do plano, igual ao INPC + 5% a.a. A Fundação Itaúsa Industrial acompanhará o desempenho de seus investimentos e poderá realizar estudos de otimização de carteiras visando à obtenção das metas de longo prazo.

## 3. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ADMINISTRADORAS DE RECURSOS

### 3.1. Processo de escolha de gestores

A escolha das Instituições Financeiras para a administração dos recursos da Entidade é feita com base em parâmetros quantitativos e qualitativos.

Na escolha dos gestores das carteiras, serão considerados os critérios abaixo relacionados:

#### Análise Qualitativa

Consiste na utilização de critérios rigorosos para seleção de administradores externos, objetivando um relacionamento consistente e transparente, em busca dos melhores resultados. Os principais tópicos dessa análise incluem:

- Histórico da instituição e experiência de seus profissionais;
- Filosofia de atuação da instituição, sendo que essa informa a composição de suas carteiras e quais as posições assumidas nos mercados de derivativos, de modo a analisarmos se as operações estão de acordo com a política de investimentos do fundo e, principalmente, se os riscos assumidos são compatíveis com o objetivo do produto e a realidade da conjuntura;
- Análise legal, verificando-se a adequação dos regulamentos e demais documentos legais dos fundos, bem como de material promocional e relatórios;
- Avaliação de Conflito de Interesses (*Chinese Wall*) entre a administração de recursos próprios da instituição e de terceiros;
- Sistema e processos utilizados, analisando-se métodos e critérios de avaliação da carteira de títulos, adequação dos sistemas de controle, processos de liquidação das operações e custódia.

#### Análise Quantitativa

- Retorno simples em relação ao parâmetro comparativo de performance (*benchmark*);
- Média mensal;
- Média mensal anualizada;
- Distribuição do Retorno Diferencial em relação ao parâmetro comparativo de performance (*benchmark*);
- Risco;
- Desvio Padrão Total;
- Desvio Padrão acima do parâmetro comparativo de performance (*benchmark*);
- Índice de *Sharpe*;
- VaR de cota;
- Volatilidade histórica.

### 3.2. Acompanhamento dos gestores

A avaliação dos gestores será feita mensalmente comparando-se os resultados alcançados vis à vis os *benchmarks* e limites de risco estabelecidos e periodicamente os gestores da Fundação Itaúsa Industrial serão comparados com outros gestores do mercado.

#### 4. ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) é o responsável pela gestão, alocação, supervisão e pelo acompanhamento dos investimentos dos recursos da Fundação Itaúsa Industrial. Conforme as disposições legais vigentes e desta Política de Investimento, deve:

- cumprir e fazer cumprir os princípios, limites e as disposições desta Política de Investimento;
- aplicar os recursos ou parte dos recursos da Fundação Itaúsa Industrial em fundos de investimentos somente se os ativos integrantes das carteiras dos mesmos forem permitidas pela legislação em vigor e pelas restrições e diretrizes contidas neste Documento e em qualquer outro Documento suplementar que a Fundação Itaúsa Industrial vier a prover;
- acompanhar e monitorar o desempenho das carteiras e dos investimentos da Fundação;
- avaliar e acompanhar os custos envolvidos no processo de administração dos recursos da Fundação;
- gerenciar os riscos, inerentes ao mercado financeiro, das aplicações dos recursos da Fundação;
- zelar pela promoção de elevados padrões éticos na condução das operações relativas às aplicações dos recursos da Fundação;
- conforme disposições legais vigentes, responder administrativa, civil e criminalmente pela gestão, alocação, supervisão e pelo acompanhamento dos investimentos da Fundação, bem como pela prestação de informações relativas às aplicações desses recursos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos diretores da Fundação e respectivo(s) Gestor(es) de Recursos;
- propor alterações na presente Política de Investimento sempre que ela ferir disposições legais vigentes, ou impossibilitar a obtenção dos desejados padrões técnicos e éticos.

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado pode:

- propor ao Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial alteração na presente Política de Investimento, que deve ser avaliada pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial em um prazo não superior a 30 dias;
- se desligar de suas funções quando estiver impedido, por motivos de força maior, fora de seu controle, de exercer suas funções, conforme determinado nesta Política de Investimento. Nesse caso, ele deve encaminhar um Ofício ao Conselho Deliberativo, contendo exposições de motivos, cessando suas responsabilidades na data em que um novo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado for nomeado;
- propor a contratação de serviços de terceiros para auxílio no processo de administração de recursos da Fundação.

#### 5. PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE ATIVIDADES TERCEIRIZADAS

A Fundação Itaúsa Industrial pode designar a contratação de instituições externas com o intuito de assessorá-la em algumas das atividades envolvidas no processo de administração dos seus recursos. Para tal, a Fundação se baseará nos seguintes parâmetros de qualificação:

- Capacidade técnica ao atendimento dos objetivos da Fundação;
- Custos envolvidos na prestação do serviço;
- Qualidade e manutenção do quadro de profissionais envolvidos na prestação do serviço;
- Representatividade da carteira de clientes;
- Manutenção da base de clientes.

## 6. DIRETRIZES DA GESTÃO PARA CADA SEGMENTO

### 6.1. Segmento de Renda Fixa

6.1.1 *Benchmark* – CDI.

6.1.2 Meta de retorno anual – superar o CDI.

6.1.3 Ativos: todos instrumentos autorizados pela legislação, devendo ser obedecidos os limites de diversificação presentes na Resolução CMN 3.456.

6.1.4 Limites de alocação em FIDCs: os limites para investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios:

- 20% (vinte por cento), no caso daqueles classificados como de baixo risco de crédito;
- 10% (dez por cento), no caso daqueles classificados como de médio e alto risco de crédito.

6.1.5 Risco: para a obtenção do retorno desejado, o risco admitido está associado a um VaR de 140% (cento e quarenta por cento) do CDI, para o período de um mês, 21 dias úteis, com 95% (noventa e cinco por cento) de confiabilidade.

6.1.6 Informações sobre os títulos em carteiras: todos os títulos mantidos na carteira de renda fixa do plano PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial podem ser classificados como títulos para negociação e serão marcados a mercado.

### 6.2. Segmento de Renda Variável:

6.2.1 *Benchmark*: Ibovespa.

6.2.2 Meta de retorno anual: superar o Ibovespa.

6.2.3 Ativos: todos instrumentos autorizados pela legislação, devendo ser obedecidos os limites de diversificação presentes na Resolução CMN 3.456.

6.2.4 Risco: aceita-se um nível de *benchmark* VaR de 5 % (cinco por cento) em relação ao Ibovespa, para o período de um mês, 21 dias úteis, e intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento).

6.2.5 Limite de investimento em ações de uma mesma companhia não poderá exceder:

- 20% (vinte por cento) do respectivo capital votante e 20% (vinte por cento) do respectivo capital total;
- 5% (cinco por cento) dos investimentos totais da entidade, podendo esse limite ser de 10% (dez por cento) no caso de ações representativas de percentual igual ou superior a 2% (dois por cento) dos índices Ibovespa, IBrX, IBrX-50, IGC, ISE ou FGV-100.

### 6.2.6 Participação em Assembleias de Acionistas:

Em atendimento ao que dispõe o artigo 5º, inciso I, da Resolução nº 23/2006 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, o Conselho Deliberativo da Entidade deliberou, em reunião de 13 de dezembro de 2007, que a Fundação Itaúsa Industrial participará das Assembleias Gerais das companhias nas quais detenha participação acionária, observados os seguintes critérios: participará das assembleias realizadas pelas companhias nas quais a parcela dos recursos aplicada na empresa seja superior a 10% (dez por cento) dos recursos garantidores da Entidade; daquelas assembleias realizadas pelas empresas cuja participação no capital social e/ou capital votante seja superior a 10% (dez por cento); e das assembleias nas quais haja deliberação sobre assunto de caráter relevante, assim definido pelo Diretor responsável pela aplicação dos recursos da Fundação Itaúsa Industrial e das assembleias realizadas pelas empresas patrocinadoras de seus planos de benefícios.

### 6.3. Segmento de Empréstimos e Financiamentos:

O plano PAI-CD oferece empréstimos aos participantes ativos. Os encargos financeiros mínimos não poderão ser inferiores ao índice de referência do plano acrescido de uma taxa representativa do custo operacional e administrativo da operação.

### 6.4. Segmento de Imóveis:

O plano PAI-CD deverá atender aos requisitos da legislação em relação aos limites de alocação e aos critérios de avaliação dos imóveis. No caso de investimentos em fundos imobiliários deverão ser observados os limites de diversificação definidos na legislação vigente.

## 7. OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

As operações com derivativos deverão ser efetuadas apenas com o objetivo de *Hedge* ou Alavancagem de posições observando os limites definidos pela Resolução CMN 3.456, dos quais destacam-se:

- as operações com o objetivo de proteção subordinam-se ao limite do valor das posições detidas à vista;
- as operações que não tenham o objetivo de proteção das posições detidas à vista devem ter igual valor aplicado em títulos de emissão do Tesouro Nacional, desde que esses não estejam vinculados a quaisquer outras operações.

Portanto, foram definidos os seguintes limites de alocação:

Limite Máximo para proteção	100%
Limite Máximo para exposição	90%

## 8. CRITÉRIOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS NA PRECIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ATIVOS

Os ativos selecionados para integrarem a carteira de investimentos do plano PAI-CD devem ser todos marcados a mercado e estão sujeitos aos riscos inerentes aos mercados e a exposição a esses riscos deve ser observada em sua precificação. Dentre outros, na seleção de ativos o gestor deve observar os riscos de mercado, crédito e liquidez.

Nas operações dos títulos de renda fixa, os gestores deverão observar o determinado pela Resolução CGPC nº 21, de 25 de setembro de 2006, no que tange às negociações dos títulos de renda fixa da carteira administrada ou dos fundos exclusivos realizadas em

mercado de balcão. Todas as informações requeridas por essa Resolução deverão ser enviadas pelos gestores para a entidade, dentro dos prazos determinados.

### 8.1. Risco de Mercado

O controle de risco de mercado é feito com base nos limites estabelecidos na legislação aplicável e complementado nessas diretrizes de investimento. Com base no modelo de risco de mercado, serão monitorados os limites de *Benchmark VaR* estabelecidos nesta política.

De acordo com a Resolução CMN 3.456, de 1º de junho de 2007, e a Instrução Normativa nº 14, de 18 de janeiro de 2007, a Fundação Itaúsa Industrial acompanhará a divergência não planejada entre o valor das carteiras e o valor projetado para essas carteiras a partir dos índices de referência definidos nesta Política, dentro dos modelos especificados pela legislação.

### 8.2. Risco de Crédito

Para o acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras e não financeiras deve ser considerada a classificação de *rating* estabelecida por no mínimo uma das agências de *rating* especializadas. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito aqueles com classificação equivalente a “Baixo Risco” de acordo com as tabelas de *ratings* listadas no anexo I. Devem ser obedecidos os seguintes limites de alocação:

Carteira	Alocação Mínima (%)	Alocação Máxima (%)	Alocação Alvo (%)
Baixo risco de crédito	47	91	74
Médio e alto risco de crédito	0	20	0

### 8.3. Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira para obter ativos para honrar suas obrigações.

Os gestores devem aplicar preferencialmente em ativos com liquidez e todos os ativos das carteiras devem ser marcados a mercado, possibilitando que as posições sejam desfeitas sem impactos relevantes nos investimentos.

## 9. METODOLOGIAS DE SELEÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Os investimentos específicos são definidos com base na avaliação risco/retorno no contexto do portfólio global da Fundação Itaúsa Industrial.

Individualmente, os retornos dos ativos são projetados com base em um modelo que parte do cenário macroeconômico (global e local) e projeta os impactos desse cenário para o comportamento da curva de juros (para os diversos instrumentos), no caso da renda fixa, e para os diversos setores econômicos e empresas, no caso da renda variável.

## 9.1. Análise do Cenário Macroeconômico

Os quadros abaixo detalham os parâmetros utilizados com base em dezembro de 2007 para análise do cenário macroeconômico. Essas premissas serão revistas periodicamente ao longo do ano de 2008.

Projeções para 2008:

Mês/Ano	IPCA	IPC-FIPE	IGP-M	IGP-DI	INPC	Câmbio R\$/US\$	CDI % a.a.	TJLP % a.a.
	Var. % ao mês							
jan/08	0,44	0,34	0,92	0,47	0,50	1,79	11,11	6,00
fev/08	0,45	0,28	0,58	0,35	0,30	1,79	11,11	6,00
mar/08	0,36	0,25	0,28	0,36	0,28	1,78	10,90	6,00
abr/08	0,27	0,18	0,05	0,28	0,19	1,78	10,75	6,00
mai/08	0,17	0,14	0,10	0,31	0,22	1,78	10,61	6,00
jun/08	0,22	0,26	0,43	0,40	0,19	1,79	10,40	6,00
jul/08	0,42	0,35	0,40	0,33	0,49	1,79	10,30	5,75
ago/08	0,27	0,44	0,61	0,28	0,34	1,79	10,12	5,75
set/08	0,24	0,36	0,47	0,30	0,19	1,79	9,96	5,75
out/08	0,32	0,34	0,55	0,34	0,29	1,80	9,87	5,75
nov/08	0,27	0,20	0,31	0,33	0,27	1,80	9,87	5,75
dez/08	0,31	0,10	0,35	0,17	0,36	1,80	9,87	5,75
Acum. Ano	3,81	3,28	5,16	4,00	3,69			

Projeções de Longo Prazo:

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
IPCA – Var.% no ano	12,5	9,3	7,6	5,7	3,1	4,2	3,8	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7
IPC-FIPE – Var.% no ano	9,9	8,2	6,6	4,5	2,5	4,2	3,3	3,6	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4
IGP-M – Var.% no ano	25,3	8,7	12,4	1,2	3,8	7,6	5,2	4,1	4,0	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
IGP-DI – Var.% no ano	26,4	7,7	12,1	1,2	3,9	7,8	4,0	4,2	4,1	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
INPC – Var.% no ano	14,7	10,4	6,1	5,0	2,8	4,9	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5
Câmbio – R\$/US\$ em dez	3,53	2,89	2,65	2,34	2,14	1,80	1,80	1,83	1,86	1,89	1,92	1,95	1,98	2,01	2,05	2,08
Câmbio – Taxa Média	2,93	3,07	2,92	2,41	2,17	1,95	1,79	1,81	1,84	1,87	1,90	1,94	1,97	2,00	2,03	2,06
CDI – % Acum. no ano	19,1	23,2	16,2	19,0	15,0	11,8	10,5	9,4	8,8	8,3	7,9	7,7	7,7	7,6	7,6	7,6
PIB Real – Var.% no ano	2,7	1,2	5,7	2,9	3,7	4,7	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0

## 10. LIMITES DE EXPOSIÇÃO A TÍTULOS DE UMA MESMA PESSOA JURÍDICA

O limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação:

- ➔ De uma mesma instituição financeira, de sua controladora, de sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum não podem exceder, no seu conjunto, 20% (vinte por cento) dos recursos garantidores do plano de benefícios;

→ De uma mesma pessoa jurídica não financeira, de sua controladora, de sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum não podem exceder, no seu conjunto, 10% (dez por cento) dos recursos garantidores do plano de benefícios.

Aí computados não só os objetos de compra definitiva, mas também aqueles objetos de empréstimos e de operações compromissadas e os integrantes das carteiras dos fundos dos quais a Fundação Itaúsa Industrial participe, na proporção das respectivas participações e observados os limites de controle de risco de crédito estabelecidos nesta Política de Investimento.

As aplicações em quaisquer títulos ou valores mobiliários de emissão ou coobrigação da própria patrocinadora, instituição financeira ou não, de sua controladora, de sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum não podem exceder 10% (dez por cento) dos recursos garantidores do plano de benefícios, aí computados não só os objetos de compra definitiva mas, também, aqueles objetos de empréstimo e de operações compromissadas e os integrantes das carteiras dos fundos dos quais as entidades fechadas de previdência complementar participarem, na proporção das respectivas participações.

## **11. DA DIVULGAÇÃO**

A divulgação aos participantes do conteúdo deste documento e do resultado dos investimentos a ele associados deve cumprir os prazos estabelecidos pela legislação em vigor. Esta política entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008, podendo ser revista a qualquer momento pela Fundação Itaúsa Industrial dentro das regras estabelecidas pelo Estatuto da Sociedade, e comunicada por escrito à instituição financeira administradora dos recursos da Entidade.

São Paulo, 19 de dezembro de 2007.

FITCH ATLANTIC		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
AAA+	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AAA	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AAA-	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AA+	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
AA	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
AA-	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
A+	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
A	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
A-	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
BBB+	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BBB	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BBB-	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BB+	Especulativo	Alto Risco
BB	Especulativo	Alto Risco
BB-	Especulativo	Alto Risco
B+	Altamente especulativo	Alto Risco
B	Altamente especulativo	Alto Risco
B-	Altamente especulativo	Alto Risco
CCC	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
CC	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
C	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
DDD	Inadimplência	Alto Risco
DD	Inadimplência	Alto Risco
D	Inadimplência	Alto Risco

Moody's		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Aaa	A mais forte capacidade de crédito	Baixo Risco
Aa1	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
Aa2	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
Aa3	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
A1	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
A2	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
A3	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
Baa	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa1	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa2	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa3	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Ba1	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
Ba2	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
Ba3	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
B1	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
B2	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
B3	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
Caa	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa1	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa2	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa3	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Ca1	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
Ca2	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
Ca3	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
C1	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco
C2	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco
C3	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco

AUSTIN ASIS		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
AAA+	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AAA	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AAA-	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AA+	Qualidade Excelente	Baixo Risco
AA	Qualidade Excelente	Baixo Risco
AA-	Qualidade Excelente	Baixo Risco
A+	Qualidade Boa	Baixo Risco
A	Qualidade Boa	Baixo Risco

SR Rating		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Sem Nota	-	Sem Classificação
AAA	Garantias máximas	Baixo Risco
AA+	Garantias muito fortes	Baixo Risco
AA	Garantias muito fortes	Baixo Risco
AA-	Garantias muito fortes	Baixo Risco
A+	Garantias fortes	Baixo Risco
A	Garantias fortes	Baixo Risco
A-	Garantias fortes	Baixo Risco

AUSTIN ASIS		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
A-	Qualidade Boa	Baixo Risco
BBB+	Qualidade Adequada	Baixo Risco
BBB	Qualidade Adequada	Baixo Risco
BBB-	Qualidade Adequada	Baixo Risco
BB+	Qualidade Regular	Alto Risco
BB	Qualidade Regular	Alto Risco
BB-	Qualidade Regular	Alto Risco
B+	Qualidade Regular	Alto Risco
B	Qualidade Regular	Alto Risco
B-	Qualidade Regular	Alto Risco
CCC	Qualidade Baixa	Alto Risco
CC	Qualidade Péssima	Alto Risco
C	Qualidade Péssima	Alto Risco

SR Rating		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
BBB+	Garantias adequadas	Baixo Risco
BBB	Garantias adequadas	Baixo Risco
BBB-	Garantias adequadas	Baixo Risco
BB+	Garantias modestas	Alto Risco
BB	Garantias modestas	Alto Risco
BB-	Garantias modestas	Alto Risco
B+	Garantias insuficientes	Alto Risco
B	Garantias insuficientes	Alto Risco
B-	Garantias insuficientes	Alto Risco
CCC	<i>Traços de Default</i>	Alto Risco
CC	<i>Default provável</i>	Alto Risco
C	<i>Default iminente</i>	Alto Risco
D	<i>Default</i>	Alto Risco

Standard & Poor's		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-	Sem Nota	Sem Classificação
AAA+	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AAA	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AAA-	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AA+	Capacidade forte	Baixo Risco
AA	Capacidade forte	Baixo Risco
AA-	Capacidade forte	Baixo Risco
A+	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
A	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
A-	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
BBB+	Capacidade adequada	Baixo Risco
BBB	Capacidade adequada	Baixo Risco
BBB-	Capacidade adequada	Baixo Risco
BB+	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
BB	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
BB-	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
B+	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
B	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
B-	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
CCC+	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CCC	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CCC-	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CC	Capacidade atualmente altamente vulnerável	Alto Risco
C	Situação de pedido de falência	Alto Risco
D	Inadimplente	Alto Risco
SD	<i>Select Default</i>	Alto Risco

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)

## PARA O EXERCÍCIO DE 2008

Este documento formaliza os objetivos e as restrições de investimento da gestão dos recursos do Plano de Benefício Definido – BD (Plano BD) executado pela FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, por meio da designação dos segmentos de ativos a serem utilizados, dos ativos autorizados em cada segmento, das faixas de alocação estratégica e das características e restrições da gestão de cada segmento.

Além das restrições aqui apresentadas, aplicam-se todas aquelas indicadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3456, de 1º de junho de 2007.

A presente Política de Investimento foi formulada para um horizonte de 60 meses, a contar de 1º de janeiro de 2008, com revisões anuais.

## 1. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

### 1.1. Segmentos de aplicação

Esta Política de Investimentos se refere à alocação dos recursos do Plano BD entre e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação:

- Segmento de Renda Fixa
- Segmento de Renda Variável
- Segmento de Empréstimos e Financiamentos
- Segmento de Imóveis

### 1.2. Faixas de Alocação de Recursos

Segmento	Alocação Mínima (%)	Alocação Máxima (%)	Alocação Alvo (%)
Renda Fixa	52	95	89
Renda Variável	5	30	10
Empréstimos e Financiamentos	0	10	1
Imóveis	0	8	0

## 2. MODALIDADE DE GESTÃO

A gestão dos recursos é mista e ativa, objetivando superar a taxa mínima atuarial do plano, igual ao INPC + 5% a.a. A Fundação Itaúsa Industrial acompanhará o desempenho de seus investimentos e poderá realizar estudos de otimização de carteiras visando à obtenção das metas de longo prazo.

## 3. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ADMINISTRADORAS DE RECURSOS

### 3.1. Processo de escolha de gestores

A escolha das Instituições Financeiras para a administração dos recursos da Entidade é feita com base em parâmetros quantitativos e qualitativos.

Na escolha dos gestores das carteiras serão considerados os critérios abaixo relacionados:

#### Análise Qualitativa

Consiste na utilização de critérios rigorosos para seleção de administradores externos, objetivando um relacionamento consistente e transparente, em busca dos melhores resultados. Os principais tópicos dessa análise incluem:

- **Histórico** da instituição e experiência de seus profissionais.
- **Filosofia** de atuação da instituição, sendo que essa informa a composição de suas carteiras e quais as posições assumidas nos mercados de derivativos, de modo a analisarmos se as operações estão de acordo com a política de investimentos do fundo e, principalmente, se os riscos assumidos são compatíveis com o objetivo do produto e a realidade da conjuntura.
- **Análise legal**, verificando-se a adequação dos regulamentos e demais documentos legais dos fundos, bem como de material promocional e relatórios.
- Avaliação de **Conflito de Interesses** (*Chinese Wall*) entre a administração de recursos próprios da instituição e de terceiros.
- **Sistema e processos** utilizados, analisando-se métodos e critérios de avaliação da carteira de títulos, adequação dos sistemas de controle, processos de liquidação das operações e custódia.

#### Análise Quantitativa

- Retorno simples em relação ao parâmetro comparativo de performance (*benchmark*);
- Média mensal;
- Média mensal anualizada;
- Distribuição do Retorno Diferencial em relação ao parâmetro comparativo de performance (*benchmark*);
- Risco;
- Desvio Padrão Total;
- Desvio Padrão acima do parâmetro comparativo de performance (*benchmark*);
- Índice de Sharpe;
- VaR de cota;
- Volatilidade histórica.

### 3.2. Acompanhamento dos gestores

A avaliação dos gestores será feita mensalmente comparando-se os resultados alcançados vis à vis os *benchmarks* e limites de risco estabelecidos e periodicamente os gestores da Fundação Itaúsa Industrial serão comparados com outros gestores do mercado.

#### 4. ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) é o responsável pela gestão, alocação, supervisão e pelo acompanhamento dos investimentos dos recursos da Fundação Itaúsa Industrial. Conforme as disposições legais vigentes e desta Política de Investimento deve:

- cumprir e fazer cumprir os princípios, limites e as disposições desta Política de Investimento;
- aplicar os recursos ou parte dos recursos da Fundação Itaúsa Industrial em fundos de investimentos somente se os ativos integrantes das carteiras dos mesmos forem permitidas pela legislação em vigor e pelas restrições e diretrizes contidas neste Documento e em qualquer outro Documento suplementar que a Fundação Itaúsa Industrial vier a prover;
- acompanhar e monitorar o desempenho das carteiras e dos investimentos da Fundação;
- avaliar e acompanhar os custos envolvidos no processo de administração dos recursos da Fundação;
- gerenciar os riscos, inerentes ao mercado financeiro, das aplicações dos recursos da Fundação;
- zelar pela promoção de elevados padrões éticos na condução das operações relativas às aplicações dos recursos da Fundação;
- conforme disposições legais vigentes, responder administrativa, civil e criminalmente pela gestão, alocação, supervisão e pelo acompanhamento dos investimentos da Fundação, bem como pela prestação de informações relativas às aplicações desses recursos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos diretores da Fundação e respectivo (s) Gestor(es) de Recursos;
- propor alterações na presente Política de Investimento sempre que ela ferir disposições legais vigentes, ou impossibilitar a obtenção dos desejados padrões técnicos e éticos.

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado pode:

- propor ao Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial alteração na presente Política de Investimento, que deve ser avaliada pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial em um prazo não superior a 30 dias;
- se desligar de suas funções quando estiver impedido, por motivos de força maior, fora de seu controle, de exercer suas funções, conforme determinado nesta Política de Investimento. Nesse caso, ele deve encaminhar um Ofício ao Conselho Deliberativo, contendo exposições de motivos, cessando suas responsabilidades na data em que um novo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado for nomeado;
- propor a contratação de serviços de terceiros para auxílio no processo de administração de recursos da Fundação.

#### 5. ESTRATÉGIA DE GESTÃO

Para a definição da estratégia de gestão, será realizado um estudo de imunização de carteiras, no qual será definida uma carteira de renda fixa indexada que se comporte de forma semelhante aos passivos relacionados aos benefícios concedidos.

Os títulos componentes dessa carteira, dedicada à gestão do casamento do fluxo de caixa ao pagamento dos benefícios projetados, poderão ser classificados como mantidos até o vencimento e, dessa forma, marcados na curva do papel.

#### 6. PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE ATIVIDADES TERCEIRIZADAS

A Fundação Itaúsa Industrial pode designar a contratação de instituições externas com o intuito de assessorá-la em algumas das atividades envolvidas no processo de administração dos seus recursos. Para tal, a Fundação se baseará nos seguintes parâmetros de qualificação:

- Capacidade técnica ao atendimento dos objetivos da Fundação;
- Custos envolvidos na prestação do serviço;
- Qualidade e manutenção do quadro de profissionais envolvidos na prestação do serviço;
- Representatividade da carteira de clientes;
- Manutenção da base de clientes;

## 7. DIRETRIZES DA GESTÃO PARA CADA SEGMENTO

### 7.1. Segmento de Renda Fixa

7.1.1 *Benchmark* – CDI.

7.1.2 Meta de retorno anual – superar o CDI.

7.1.3 Ativos: todos instrumentos autorizados pela legislação, devendo ser obedecidos os limites de diversificação presentes na Resolução CMN 3.456.

7.1.4 Limites de alocação em FIDCs: os limites para investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios:

- 20% (vinte por cento), no caso daqueles classificados como de baixo risco de crédito;
- 10% (dez por cento), no caso daqueles classificados como de médio e alto risco de crédito;

7.1.5 Risco: para a obtenção do retorno desejado, o risco admitido está associado a um VaR de 140% (cento e quarenta por cento) do CDI, para o período de um mês, 21 dias úteis, com 95% (noventa e cinco por cento) de confiabilidade

### 7.2. Segmento de Renda Variável:

7.2.1 *Benchmark*: Ibovespa.

7.2.2 Meta de retorno anual: superar o Ibovespa.

7.2.3 Ativos: todos instrumentos autorizados pela legislação, devendo ser obedecidos os limites de diversificação presentes na Resolução CMN 3.456.

7.2.4 Risco: aceita-se um nível de *benchmark* VaR de 5% (cinco por cento) em relação ao Ibovespa, para o período de um mês, 21 dias úteis, e intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento).

7.2.5 Limite de investimento em ações de uma mesma companhia não poderá exceder:

- 20% (vinte por cento) do respectivo capital votante e 20% (vinte por cento) do respectivo capital total;
- 5% (cinco por cento) dos investimentos totais da entidade, podendo esse limite ser de 10% (dez por cento) no caso de ações representativas de percentual igual ou superior a dois por cento dos índices Ibovespa, IBrX, IBrX-50, IGC, ISE ou FGV-100.

### 7.2.6 Participação em Assembleias de Acionistas:

Em atendimento ao que dispõe o artigo 5º, inciso I, da Resolução nº 23/2006 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, o Conselho Deliberativo da Entidade deliberou, em reunião de 13/12/2007, que a Fundação Itaúsa Industrial participará das Assembleias Gerais das companhias nas quais detenha participação acionária, observados os seguintes critérios: participará das assembleias realizadas pelas companhias nas quais a parcela dos recursos aplicada na empresa seja superior a 10% (dez por cento) dos recursos garantidores da Entidade; daquelas assembleias realizadas pelas empresas cuja participação no capital social e/ou capital votante seja superior a 10% (dez por cento); e das assembleias nas quais haja deliberação sobre assunto de caráter relevante, assim definido pelo Diretor responsável pela aplicação dos recursos da Fundação Itaúsa Industrial e das assembleias realizadas pelas empresas patrocinadoras de seus planos de benefícios.

### 7.3. Segmento de Empréstimos e Financiamentos:

O plano BD oferece empréstimos aos participantes ativos. Os encargos financeiros mínimos não poderão ser inferiores à taxa mínima atuarial do plano acrescida de uma taxa representativa do custo operacional e administrativo da operação.

### 7.4. Segmento de Imóveis:

O plano BD deverá atender aos requisitos da legislação em relação aos limites de alocação e aos critérios de avaliação dos imóveis. No caso de investimentos em fundos imobiliários, deverão ser observados os limites de diversificação definidos na legislação vigente.

## 8. OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

As operações com derivativos deverão ser efetuadas apenas com o objetivo de *Hedge* ou *Alavancagem* de posições observando os limites definidos pela Resolução CMN 3.456, dos quais destacam-se:

- as operações com o objetivo de proteção subordinam-se ao limite do valor das posições detidas à vista.
- as operações que não tenham o objetivo de proteção das posições detidas à vista devem ter igual valor aplicado em títulos de emissão do Tesouro Nacional, desde que esses não estejam vinculados a quaisquer outras operações.

Portanto, foram definidos os seguintes limites de alocação:

Limite Máximo para proteção	100%
Limite Máximo para exposição	90%

## 9. CRITÉRIOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS NA PRECIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ATIVOS

Os ativos selecionados para integrarem a carteira de títulos usados para negociação deverão ser marcados a mercado, enquanto que os títulos que compõem a carteira de títulos mantidos até o vencimento podem ser marcados na curva do papel, conforme descrito no item 5. Todos os ativos estão sujeitos aos riscos inerentes aos mercados e a exposição a esses riscos deve ser observada em sua precificação. Dentre outros, na seleção de ativos, o gestor deve observar os riscos de mercado, crédito e liquidez.

Nas operações dos títulos de renda fixa, os gestores deverão observar o determinado pela Resolução CGPC nº 21, de 25 de setembro de 2006, no que tange às negociações dos títulos de renda fixa da carteira administrada ou dos fundos exclusivos realizadas em mercado de balcão. Todas as informações requeridas por essa Resolução deverão ser enviadas pelos gestores para a entidade, dentro dos prazos determinados.

### 9.1. Risco de Mercado

O controle de risco de mercado é feito com base nos limites estabelecidos na legislação aplicável e complementado nessas diretrizes de investimento. Com base no modelo de risco de mercado, serão monitorados os limites de *Benchmark VaR* estabelecidos nesta política.

De acordo com a Resolução CMN 3.456, de 01 de junho de 2007, e a Instrução Normativa nº 14, de 18 de janeiro de 2007, a Fundação Itaúsa Industrial acompanhará a divergência não planejada entre o valor das carteiras e o valor projetado para essas carteiras a partir da taxa mínima atuarial, dentro dos modelos especificados pela legislação.

### 9.2. Risco de Crédito

Para o acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras e não financeiras deve ser considerada a classificação de *rating* estabelecida por no mínimo uma das agências de *rating* especializadas. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito aqueles com classificação equivalente a “Baixo Risco” de acordo com as tabelas de *ratings* listadas no anexo I. Devem ser obedecidos os seguintes limites de alocação:

Carteira	Alocação Mínima (%)	Alocação Máxima (%)	Alocação Alvo (%)
Baixo risco de crédito	52	95	89
Médio e alto risco de crédito	0	20	0

### 9.3. Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira para obter ativos para honrar suas obrigações.

Os gestores devem aplicar preferencialmente em ativos com liquidez, possibilitando que as posições sejam desfeitas sem impactos relevantes nos investimentos.

## 10. METODOLOGIAS DE SELEÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Os investimentos específicos são definidos com base na avaliação risco/retorno no contexto do portfólio global da Fundação Itaúsa Industrial.

Individualmente, os retornos dos ativos são projetados com base em um modelo que parte do cenário macroeconômico (global e local) e projeta os impactos desse cenário para o comportamento da curva de juros (para os diversos instrumentos), no caso da renda fixa, e para os diversos setores econômicos e empresas, no caso da renda variável.

## 10.1. Análise do Cenário Macroeconômico

Os quadros abaixo detalham os parâmetros utilizados com base em dezembro de 2007 para análise do cenário macroeconômico. Essas premissas serão revistas periodicamente ao longo do ano de 2008.

Projeções para 2008:

Mês/Ano	IPCA	IPC-FIPE	IGP-M	IGP-DI	INPC	Câmbio R\$/US\$	CDI % a.a.	TJLP % a.a.
	Var. % ao mês							
jan/08	0,44	0,34	0,92	0,47	0,50	1,79	11,11	6,00
fev/08	0,45	0,28	0,58	0,35	0,30	1,79	11,11	6,00
mar/08	0,36	0,25	0,28	0,36	0,28	1,78	10,90	6,00
abr/08	0,27	0,18	0,05	0,28	0,19	1,78	10,75	6,00
mai/08	0,17	0,14	0,10	0,31	0,22	1,78	10,61	6,00
jun/08	0,22	0,26	0,43	0,40	0,19	1,79	10,40	6,00
jul/08	0,42	0,35	0,40	0,33	0,49	1,79	10,30	5,75
ago/08	0,27	0,44	0,61	0,28	0,34	1,79	10,12	5,75
set/08	0,24	0,36	0,47	0,30	0,19	1,79	9,96	5,75
out/08	0,32	0,34	0,55	0,34	0,29	1,80	9,87	5,75
nov/08	0,27	0,20	0,31	0,33	0,27	1,80	9,87	5,75
dez/08	0,31	0,10	0,35	0,17	0,36	1,80	9,87	5,75
Acum. Ano	3,81	3,28	5,16	4,00	3,69			

Projeções de Longo Prazo

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
IPCA – Var.% no ano	12,5	9,3	7,6	5,7	3,1	4,2	3,8	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7
IPC-FIPE – Var.% no ano	9,9	8,2	6,6	4,5	2,5	4,2	3,3	3,6	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4
IGP-M – Var.% no ano	25,3	8,7	12,4	1,2	3,8	7,6	5,2	4,1	4,0	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
IGP-DI – Var.% no ano	26,4	7,7	12,1	1,2	3,9	7,8	4,0	4,2	4,1	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
INPC – Var.% no ano	14,7	10,4	6,1	5,0	2,8	4,9	3,7	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5
Câmbio – R\$/US\$ em dez	3,53	2,89	2,65	2,34	2,14	1,80	1,80	1,83	1,86	1,89	1,92	1,95	1,98	2,01	2,05	2,08
Câmbio – Taxa Média	2,93	3,07	2,92	2,41	2,17	1,95	1,79	1,81	1,84	1,87	1,90	1,94	1,97	2,00	2,03	2,06
CDI – % Acum. no ano	19,1	23,2	16,2	19,0	15,0	11,8	10,5	9,4	8,8	8,3	7,9	7,7	7,7	7,6	7,6	7,6
PIB Real – Var.% no ano	2,7	1,2	5,7	2,9	3,7	4,7	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0

## 11. LIMITES DE EXPOSIÇÃO A TÍTULOS DE UMA MESMA PESSOA JURÍDICA

O limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação:

- ➔ De uma mesma instituição financeira, de sua controladora, de sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum não podem exceder, no seu conjunto, 20% (vinte por cento) dos recursos garantidores do plano de benefícios;

→ De uma mesma pessoa jurídica não financeira, de sua controladora, de sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum não podem exceder, no seu conjunto, 10% (dez por cento) dos recursos garantidores do plano de benefícios.

Aí computados não só os objetos de compra definitiva, mas também aqueles objetos de empréstimos e de operações compromissadas e os integrantes das carteiras dos fundos dos quais a Fundação Itaúsa Industrial participe, na proporção das respectivas participações e observados os limites de controle de risco de crédito estabelecidos nesta Política de Investimento.

As aplicações em quaisquer títulos ou valores mobiliários de emissão ou coobrigação da própria patrocinadora, instituição financeira ou não, de sua controladora, de sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum não podem exceder 10% (dez por cento) dos recursos garantidores do plano de benefícios, aí computados não só os objetos de compra definitiva mas, também, aqueles objetos de empréstimo e de operações compromissadas e os integrantes das carteiras dos fundos dos quais as entidades fechadas de previdência complementar participarem, na proporção das respectivas participações.

## **12. DA DIVULGAÇÃO**

A divulgação aos participantes do conteúdo deste documento e do resultado dos investimentos a ele associados deve cumprir os prazos estabelecidos pela legislação em vigor.

Esta política entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008, podendo ser revista a qualquer momento pela Fundação Itaúsa Industrial dentro das regras estabelecidas pelo Estatuto da Sociedade, e comunicada por escrito à instituição financeira administradora dos recursos da entidade.

São Paulo, 19 de dezembro de 2007.

FITCH ATLANTIC		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
AAA+	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AAA	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AAA-	Melhor qualidade de crédito	Baixo Risco
AA+	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
AA	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
AA-	Qualidade de crédito muito alta	Baixo Risco
A+	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
A	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
A-	Qualidade de crédito alta	Baixo Risco
BBB+	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BBB	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BBB-	Boa qualidade de crédito	Baixo Risco
BB+	Especulativo	Alto Risco
BB	Especulativo	Alto Risco
BB-	Especulativo	Alto Risco
B+	Altamente especulativo	Alto Risco
B	Altamente especulativo	Alto Risco
B-	Altamente especulativo	Alto Risco
CCC	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
CC	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
C	Alto risco de inadimplência	Alto Risco
DDD	Inadimplência	Alto Risco
DD	Inadimplência	Alto Risco
D	Inadimplência	Alto Risco

Moody's		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Aaa	A mais forte capacidade de crédito	Baixo Risco
Aa1	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
Aa2	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
Aa3	Capacidade de crédito muito forte	Baixo Risco
A1	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
A2	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
A3	Capacidade de crédito acima da média	Baixo Risco
Baa	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa1	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa2	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Baa3	Capacidade de crédito na média	Baixo Risco
Ba1	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
Ba2	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
Ba3	Capacidade de crédito abaixo da média	Alto Risco
B1	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
B2	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
B3	Capacidade de crédito fraca	Alto Risco
Caa	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa1	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa2	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Caa3	Capacidade de crédito muito fraca	Alto Risco
Ca1	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
Ca2	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
Ca3	Capacidade de crédito extremamente fraca	Alto Risco
C1	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco
C2	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco
C3	A mais fraca capacidade de crédito	Alto Risco

AUSTIN ASIS		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
AAA+	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AAA	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AAA-	Qualidade Excepcional	Baixo Risco
AA+	Qualidade Excelente	Baixo Risco
AA	Qualidade Excelente	Baixo Risco
AA-	Qualidade Excelente	Baixo Risco
A+	Qualidade Boa	Baixo Risco
A	Qualidade Boa	Baixo Risco

SR Rating		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Sem Nota	-	Sem Classificação
AAA	Garantias máximas	Baixo Risco
AA+	Garantias muito fortes	Baixo Risco
AA	Garantias muito fortes	Baixo Risco
AA-	Garantias muito fortes	Baixo Risco
A+	Garantias fortes	Baixo Risco
A	Garantias fortes	Baixo Risco
A-	Garantias fortes	Baixo Risco

AUSTIN ASIS		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
A-	Qualidade Boa	Baixo Risco
BBB+	Qualidade Adequada	Baixo Risco
BBB	Qualidade Adequada	Baixo Risco
BBB-	Qualidade Adequada	Baixo Risco
BB+	Qualidade Regular	Alto Risco
BB	Qualidade Regular	Alto Risco
BB-	Qualidade Regular	Alto Risco
B+	Qualidade Regular	Alto Risco
B	Qualidade Regular	Alto Risco
B-	Qualidade Regular	Alto Risco
CCC	Qualidade Baixa	Alto Risco
CC	Qualidade Péssima	Alto Risco
C	Qualidade Péssima	Alto Risco

SR Rating		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
BBB+	Garantias adequadas	Baixo Risco
BBB	Garantias adequadas	Baixo Risco
BBB-	Garantias adequadas	Baixo Risco
BB+	Garantias modestas	Alto Risco
BB	Garantias modestas	Alto Risco
BB-	Garantias modestas	Alto Risco
B+	Garantias insuficientes	Alto Risco
B	Garantias insuficientes	Alto Risco
B-	Garantias insuficientes	Alto Risco
CCC	Traços de <i>Default</i>	Alto Risco
CC	<i>Default</i> provável	Alto Risco
C	<i>Default</i> iminente	Alto Risco
D	<i>Default</i>	Alto Risco

Standard & Poor's		
NOTA	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-	Sem Nota	Sem Classificação
AAA+	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AAA	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AAA-	Capacidade muito forte	Baixo Risco
AA+	Capacidade forte	Baixo Risco
AA	Capacidade forte	Baixo Risco
AA-	Capacidade forte	Baixo Risco
A+	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
A	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
A-	Capacidade razoavelmente forte	Baixo Risco
BBB+	Capacidade adequada	Baixo Risco
BBB	Capacidade adequada	Baixo Risco
BBB-	Capacidade adequada	Baixo Risco
BB+	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
BB	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
BB-	Capacidade menos vulnerável	Alto Risco
B+	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
B	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
B-	Capacidade mais vulnerável	Alto Risco
CCC+	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CCC	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CCC-	Capacidade atualmente vulnerável	Alto Risco
CC	Capacidade atualmente altamente vulnerável	Alto Risco
C	Situação de pedido de falência	Alto Risco
D	Inadimplente	Alto Risco
SD	<i>Select Default</i>	Alto Risco

# 72 CRÉDITOS

## **Coordenação**

Gerência Operacional da Fundação Itaúsa Industrial

## **Projeto Gráfico**

MediaGroup

## **Conteúdo**

Editora Contadino



**Fontes Mistas**

Grupo de produto proveniente de florestas  
bem manejadas e fontes controladas  
[www.fsc.org](http://www.fsc.org) Cert no. SW-COC-000000  
© 1996 Forest Stewardship Council



Este material foi impresso usando tinta à base de soja.

